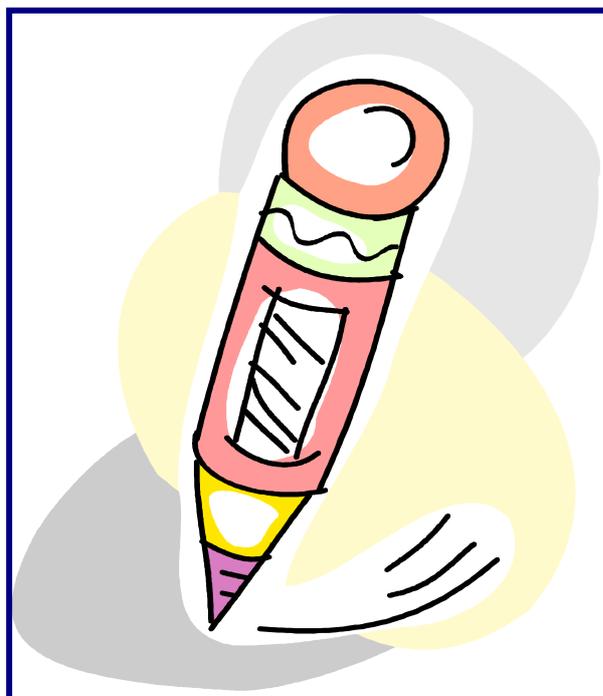


EB1/PE LOMBO DO GUINÉ



PROJETO EDUCATIVO

2008 / 2012



FEVEREIRO DE 2009

O Sonho

Pelo sonho é que vamos,
comovidos e mudos.

Chegamos? Não
chegamos?

Haja ou não haja frutos,
pelo sonho é que vamos.

Basta a fé no que temos.

Basta a esperança naquilo
que talvez não teremos.

Basta que a alma demos,

com a mesma alegria,

ao que desconhecemos

e ao que é o dia-a-dia.

Chegamos? Não
chegamos?

Partimos. Vamos. Somos.

In (Sebastião da Gama)

ÍNDICE

1 – Introdução.....	4
2 – Enquadramento legal.....	6
3 – Caracterização da Comunidade:.....	8
3.1. - Identificação da escola.....	8
3.2. - Resenha histórica.....	8
3.3. - Caracterização actual da escola.....	9
3.4. - Enquadramento geográfico.....	10
3.5. - Enquadramento socioeconómico e cultural.....	10
4 – Diagnóstico da situação:.....	13
4.1. - Descrição da amostra.....	13
4.2. - Resultados dos inquéritos e análise final de cada um dos grupos que constituem a comunidade educativa.....	14
5 – Plano de acção estratégica.....	58
5.1. - Identificação de lacunas / problemas e definição de estratégias.....	58
5.2. – Finalidades seleccionadas para cada Ano Lectivo.....	64
6 – Recursos Humanos, materiais, Parceiros Sociais e apoios financeiros.....	69
7 – Acções de Formação.....	70
8 – Formas de divulgação do projecto.....	70
9 – Avaliação.....	71
10 – Aprovação.....	72
11 – Conclusão.....	72
12 – Bibliografia.....	72
Anexos.....	75

1 - INTRODUÇÃO

Pode-se definir o Projecto Educativo como o instrumento que ordena de toda a vida escolar, facilitando não só a ligação entre as diferentes disciplinas, mas também, abranger todos os domínios da vida da escola: Sócio – educativo, pedagógico, curricular, formação de pessoal, entre outras. Este projecto é, também, um documento elaborado com a participação dos diferentes intervenientes: pessoal docente, pessoal não docente, alunos e comunidade educativa. Este documento estabelece a identidade de cada escola, contém os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõem cumprir a função educativa.

Assim sendo, integra o Projecto Curricular, e está assente em quatro documentos fundamentais: o Regulamento Interno, o Plano Anual de Actividades, o Projecto Curricular de Turma. Este Projecto Educativo foi elaborado com base em necessidades inferidas pela Comunidade Educativa e fundamentado através de inquérito aos Docentes, não Docentes, alunos (do 1º ciclo e do Ensino Recorrente) e Encarregados de Educação. Posteriormente, foi apresentado e aprovado pelos mesmos. O Projecto Educativo é uma proposta organizacional que explica as linhas orientadoras da acção educativa e apresenta-se como documento fundamental da política interna da escola e vigorará, de acordo com a lei, durante um período de quatro anos com início no ano lectivo 2008/09 e coerentemente, articulado com o Regulamento Interno, o Projecto Curricular de Escola e o Plano Anual de Escola, sendo flexível de forma a permitir alterações sempre que se justifique. Pretende-se que o projecto Educativo seja uma “ponte” entre o pessoal docente, pessoal não docente, os discentes e restante comunidade educativa para melhorar a qualidade da escola e promover o sucesso dos alunos.

Este documento de Escola contém a caracterização da Escola, o meio onde se insere e como se insere (o contexto), os problemas/lacunas encontradas e as estratégias/finalidades a atingir. Contém, ainda, uma grelha para avaliação do mesmo (em anexo).

A Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), define um conjunto alargado de finalidades e objectivos para a Educação Básica que transcendem o campo do saber *disciplinar*, situando-se, pela sua natureza e especificidade no terreno transdisciplinar, não pertencendo especificamente a qualquer *disciplina ou área disciplinar*, integram o campo de trabalho pedagógico de todas elas e o projecto educativo da escola.

Estão, nesta situação, as chamadas *competências gerais* e as *competências transversais* que todas as escolas e mais concretamente todas as disciplinas devem desenvolver e que se revelam essenciais, não só para desenvolver uma educação para a cidadania, construir uma escola mais democrática e inclusiva, mas também para a aprendizagem dos próprios conteúdos *disciplinares*.

Com este Projecto Educativo pretende-se não só implementar e desenvolver as competências referidas anteriormente, como alcançar os objectivos propostos.

O conceito de Projecto Educativo assenta na ideia de currículo, como um todo integrado (Zabalza, 1992) em que as diversas actividades realizadas na escola adquirem um sentido global, comum, de construção colectiva, e ao mesmo tempo, respondem às necessidades reais da comunidade escolar, com a finalidade de introduzir mudanças fundamentais a essas realidades.

Resumidamente, construímos um documento que possui as seguintes características:

- Integrado nas aprendizagens a realizar e nas capacidades a desenvolver;
- Aberto, flexível e dinâmico;
- De concepção construtivista, enquanto processo de construção pessoal e social do conhecimento;
- Respeitando critérios de equilíbrio e articulação;
- Assente do ponto de vista metodológico numa abordagem globalizada que permita experiências significativas e funcionais;
- Harmonioso visando o desenvolvimento e aprendizagens dos alunos permitindo uma articulação entre diversas áreas e domínios do saber.

Para finalizar, o Conselho Escolar trabalhou em equipa para elaboração do mesmo, e encontrámos a seguinte dificuldade: algumas vezes houve divergências no que concerne à estruturação deste documento, pois pretendíamos elaborar um projecto simples, coerente, realista, objectivo e exequível, onde constasse somente o essencial.

2 - ENQUADRAMENTO LEGAL

De acordo com o Decreto-Lei nº 43/89 de 3 de Fevereiro, no preâmbulo, refere que:

“ a autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um Projecto Educativo próprio construído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola as solicitações e apoios da comunidade em que se insere”.

E ainda o Decreto-Lei nº 43/89 de 3 de Fevereiro, artigo 9º, considera-se que é competência da Escola:

- Coordenar e gerir a implementação dos currículos e programas definidos a nível nacional, no respeito pelas normas orientadoras estabelecidas e mediante selecção de modelos pedagógicos, métodos de ensino-aprendizagem e manuais escolares coerentes com o Projecto Educativo da Escola e adequados à variedade dos interesses e capacidades dos alunos;
- Participar em conjunto com outras escolas, na determinação de componentes curriculares regionais e locais que traduzam a inserção da escola no meio e elaborar um plano integrado de distribuição de tais componentes pelas diferentes escolas, de acordo com as características próprias de cada uma;
- Organizar actividades de complemento pedagógico e de compensação educativa, no que respeita à diversificação de currículos e programas, bem como de organização de grupos de alunos e individualização do ensino.

Tendo em consideração a Portaria nº 110/2002 de 22 de Junho – Regime de Criação e Funcionamento das Escolas a Tempo Inteiro,

criou-se na Região um regime denominado de Escolas a Tempo Inteiro (E.T.I.), cuja vocação prioritária e corresponder às necessidades educativas básicas e contribuir para a melhor formação integral das crianças, com vista ao melhor sucesso escolar.

Paralelamente, e tendo em conta as especificidades do Ensino Pré-Escolar inserido nas E.T.I., sentiu-se a necessidade de referir alguns artigos do Decreto Legislativo Regional nº 16/2006 M (capítulo III):

- ❖ Podem frequentar as unidades de educação pré-escolar as crianças com idades compreendidas entre os 3 anos completados até 31 de Dezembro e a idade de ingresso no ensino básico (art. 22º);
- ❖ As unidades incluídas em estabelecimentos do 1º ciclo de Ensino básico onde se realiza a educação pré-escolar a funcionarem nos estabelecimentos do 1º ciclo do Ensino Básico são criados e extintos por despacho do Secretário Regional, mediante parecer dos órgãos de administração do estabelecimento e dos órgãos do poder local relacionados, atendendo ao número de crianças inscritas e salas disponíveis (art. 23º);
- ❖ A inscrição das crianças é efectuada anualmente, no período determinado para os restantes estabelecimento de ensino (art.24º, ponto 2);
- ❖ A selecção das crianças a admitir anualmente é da competência da direcção do estabelecimento e dos educadores de infância em exercício de funções no estabelecimento (art.24º, ponto 3).

3 – CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

3.1. Identificação da Escola

- Nome: EB1/PE do Lombo do Guiné
- Código: 31 01 102
- Morada: Lombo do Guiné
Freguesia do Arco da Calheta
Concelho da Calheta
- Código Postal: 9370 - 032
- Telefone: 291 827 234 ou 291 827 148
- Fax: 291 827 235
- E-mail: eb1pelguine@madeira-edu.pt

3.2. Resenha Histórica

A Escola do Lombo do Guiné, P3 – área aberta, abriu a suas portas à Comunidade Escolar no dia 11 de Novembro de 1981 com 97 alunos, 3 Professores e 1 Auxiliar, sendo os Professores: Maria Bernardina de Jesus, Maria Clara Ferreira Jardim e Maria Cecília Pereira de Gouveia e a Funcionária auxiliar: Maria Ferreira Leça.

O acesso à Escola era ainda de terra batida e, durante o Inverno, os alunos iam de “botas de água”. Fazia parte deste núcleo um edifício situado no cimo do Sítio das Faias, uma casa particular, frequentado por 50 alunos: 23 alunos da 1ª fase e 27 alunos da 2ª fase, com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos.

No ano lectivo 1982 / 1983, estes alunos vieram para o novo edifício. Esta Escola funcionou em regime de acumulação durante alguns anos. Neste mesmo ano lectivo, dá-se o início do Pré-escolar, apenas com uma sala de actividades sendo a Educadora de Infância: Rita Maria Carvalho dos Santos Mascouto.

Desta forma esteve organizado o funcionamento da Escola do Lombo do Guiné, durante alguns anos, e assim permaneceu até ao fim do 2º período do ano lectivo de 1997/98,

momento em que passou a funcionar como **Escola a Tempo Inteiro (E.T.I.)**.

Nota: Esta resenha foi elaborada pela professora aposentada: Maria Cecília Pereira de Gouveia, que desempenhou funções docentes à data da inauguração da mesma.

3.3. Caracterização atual da Escola

Assim sendo, o edifício onde funciona a Escola Lombo do Guiné é uma construção com vinte e sete anos.

A entrada principal dá acesso a um salão polivalente onde encontramos o gabinete do director / administrativo, a sala e as casas de banho dos professores. Também existe um refeitório, com uma cozinha devidamente equipada, uma dispensa e lavandaria.

Na ala Leste existem dois núcleos. Um no rés-do-chão, núcleo um, com duas salas: biblioteca/sala de estudo (sala 3) e sala de expressão musical e dramática (sala 4). No primeiro andar temos duas salas. Na sala 1 funcionam o 2º e o 4º ano (turno da manhã e da tarde respectivamente), na sala 2 funcionam o 1º e 3º anos (turno da manhã e da tarde respectivamente). Cada núcleo possui uma zona comum (área suja) destinada geralmente a actividades de expressão plástica. Anexa a esta ala encontra-se a sala de Ensino Especial.

A ala Oeste é constituída também por dois núcleos, com zona comum e igualmente com duas salas cada uma. No rés-do-chão, núcleo três, temos na sala oito a Pré dos 4/5 anos; na sala sete a Pré dos 3/4 anos, no primeiro andar, núcleo quatro, na sala seis temos a sala de informática, na sala cinco a sala de Expressão Plástica / Inglês e na sala nove temos uma sala de estudo/apoio.

O espaço exterior é composto por: um polidesportivo descoberto, um parque infantil com baloiços e escorregas, e também, um pequeno jardim e vários canteiros de plantas em redor da escola.

3.4. Enquadramento Geográfico

A EB1/PE do Lombo do Guiné, situa-se no Lombo do Guiné, no concelho da Calheta e na freguesia do Arco da Calheta, sendo a sua área de influência pedagógica, os seguintes sítios:

- Florenças
- Faias
- Massapês
- Loreto
- Pinheiro
- Lombo do Guiné
- Cales e Chada

É um meio onde o tipo de povoamento é disperso, pelo que muitos dos alunos necessitam de transporte para se deslocarem para a escola. As áreas de residência dos alunos são predominantemente o sítio do Massapês, Loreto e Cales e Chada. O transporte escolar é única e exclusivamente responsabilidade da Câmara Municipal da Calheta e é utilizado pelos alunos mediante o pagamento de uma verba estipulada pela mesma.

3.5. Enquadramento Socioeconómico e Cultural

O concelho da Calheta é um meio rural, onde a maioria dos habitantes se dedicam essencialmente a actividades ligadas ao sector

terciário, nas áreas do comércio tradicional e dos serviços de hotelaria e turismo, logo seguido pelas actividades do sector secundário, nomeadamente as indústrias de serralharia civil, construção civil, panificação e lacticínios. No sector primário a agricultura mantém uma grande importância, destacando-se os cultivos (nomeadamente de cereais para grão, cana de açúcar, batata, entre outros) e a pecuária (nomeadamente na criação de aves, coelhos e caprinos). Quase 30% (149 hectares) do seu território são cobertos de floresta e cerca de 583 hectares correspondem a terrenos dedicados à prática agrícola.

Quanto aos serviços aqui prestados, é de salientar:

- o pequeno comércio (restauração, mercearias, loja de ferragens, entre outras.)
- os serviços institucionais (Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Repartição de Finanças, Registo Predial Comercial e Civil, Polícia, Centro de Saúde e Urgências, Centro de Segurança Social, entre outros)
- os serviços educacionais (Públicos: EB1/PE's da Calheta, Jardim do Mar, Estreito da Calheta, Lombo do Atouguia, Lombo do Guiné, Paúl do Mar, Ladeira e Lamaceiros, Fajã da Ovelha e Ponta do Pargo; Escola Básica e Secundária da Calheta e Escola Básica 123/PE Professor Francisco M. S. Barreto. Privados: Centro Educativo da Apresentação da Estrela e Centro Educativo de Apresentação dos Prazeres;
- os serviços culturais (Clube Naval da Calheta, Casa das Artes – casa das Mudas, Biblioteca, Coro do Arco da Calheta, Estrela da Calheta Futebol Clube, Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres, entre outros).

No campo associativo, cultural e desportivo, há a salientar a existência de instituições que trabalham em prol da valorização da população em cada uma das vertentes para as quais estão

vocacionadas. A comunidade está servida por uma escassa rede de transportes públicos.

Para finalizar, é de salientar também o património edificado (igrejas matrizes, capelas, fontes, entre outros) e o património natural (as praias, os miradouros, as veredas, os montes, as serras e as levadas) de rara beleza, característico desta zona da ilha.

Relativamente ao nível económico, os Encarregados de Educação dos nossos educandos possuem um nível médio.

No que concerne ao nível sociocultural é médio/baixo.

O Arco da Calheta faz parte de um conjunto de oito freguesias, pertencentes ao concelho da Calheta e é composto por uma população residente de 3241 habitantes (Censos - 2001). Tem como infra-estruturas, a Junta de Freguesia, o Centro Cívico, o Centro Multimédia, o Centro de Saúde, duas Escolas Básicas do 1º Ciclo com pré-escolar, a Farmácia e um Banco. Tal como a maioria das freguesias da Região Autónoma da Madeira, é constituída por uma população essencialmente rural mas que tem acompanhado o progresso da ilha, consequência da melhoria das vias públicas e da criação de vias expresso, que tornam o acesso aos centros urbanos mais fácil e rápido.

As famílias, que até aqui eram numerosas, têm sofrido um decréscimo. Cada casal tem, em média, um a dois filhos. O grau académico dos pais, na generalidade, é médio / baixo existindo algum analfabetismo. Quanto aos rendimentos económicos são fracos, registando-se, ainda, alguma pobreza; embora pouco a pouco a situação venha a melhorar significativamente. É uma freguesia onde se regista alguma taxa de alcoolismo, que, infelizmente, atinge crianças, quer ao nível intelectual quer ao nível psicológico.

Tal como em outras freguesias da região, também no Arco da Calheta se regista um elevado número de emigrantes, que vão para outros países em busca de melhores condições de vida. Em tempos

idos, os destinos escolhidos eram essencialmente Venezuela e África do Sul. Nos nossos dias a escolha para a emigração virou-se mais para os países da União Europeia.

Há a salientar que nos últimos anos tem surgido a procura de compra imobiliária por parte de cidadãos de outros países, com o intuito de fixar-se na ilha e adoptar alguns estilos de vida locais, bem como educacionais.

4 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

4.1. - Descrição da amostra

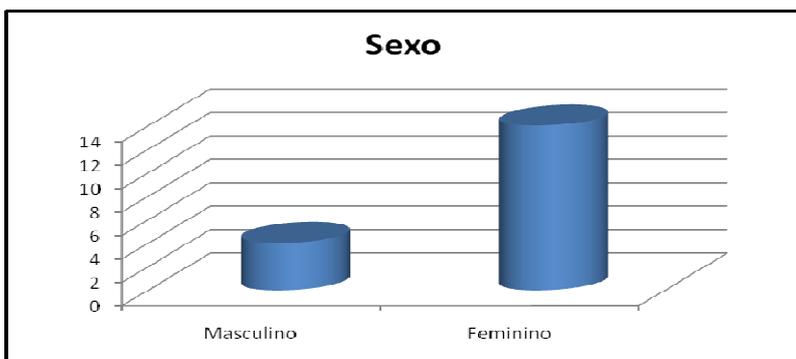
O Projecto Educativo pretende representar as opiniões / sugestões de todos os elementos da comunidade educativa. Para que esta imagem fosse a mais próxima da realidade, foram elaborados e entregues inquéritos escritos a 18 Docentes, 48 alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e 9 alunos do Ensino Recorrente, 65 Encarregados de Educação e 10 Não Docentes.

O inquérito foi elaborado de forma a obter um formulário de fácil aplicação e compreensão, privilegiando respostas rápidas e objectivas, facilmente quantificáveis para tratamento estatístico.

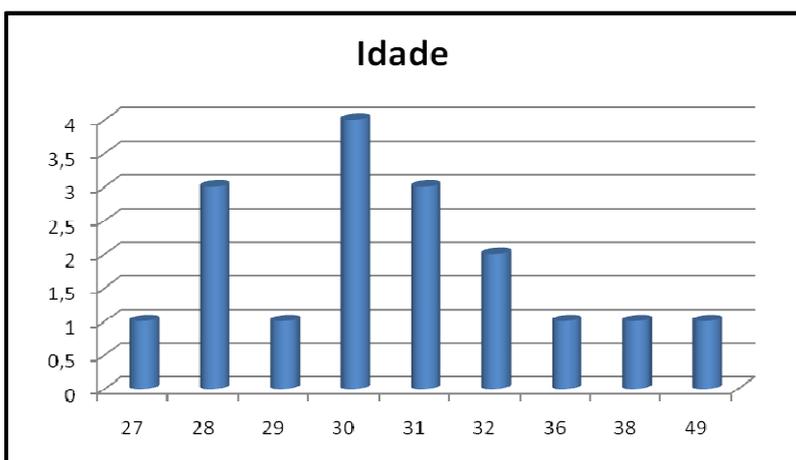
Assim, pretendemos que o cruzamento das diferentes variáveis possibilite a selecção de um ou vários temas importantes, com o intuito de melhorar as condições de funcionamento geral da escola para obtenção do sucesso escolar dos alunos.

4.2. - Resultados dos inquéritos e análise final de cada um dos grupos que constituem a comunidade educativa

Inquéritos ao pessoal docente



Os inquiridos são, maioritariamente, do sexo feminino.

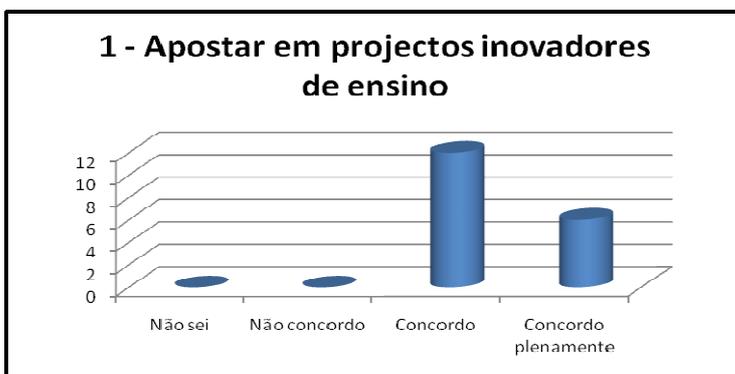


As idades do corpo docente situam-se entre os 27 e os 49 anos, tendo a grande maioria 30 anos.

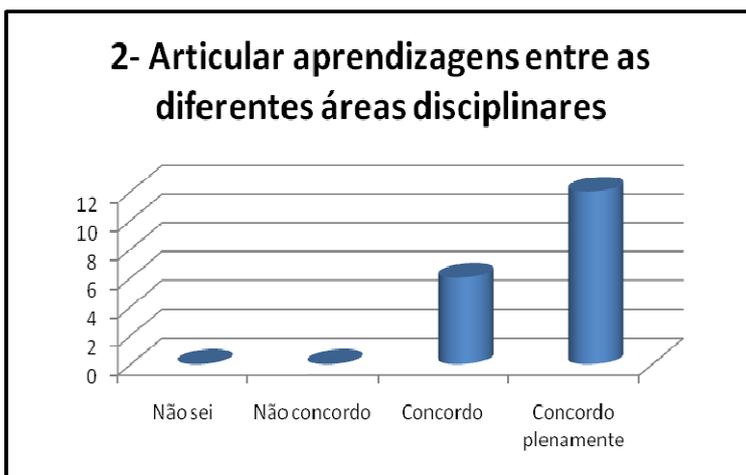


A grande maioria do corpo docente é detentor de Licenciatura, havendo já alguns professores com pós-graduação.

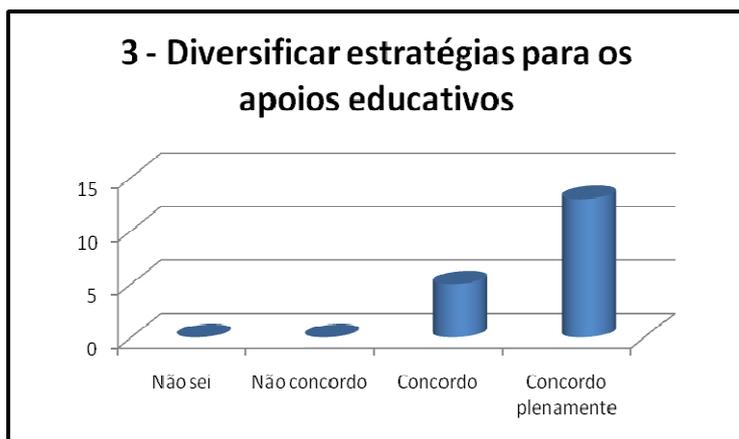
Sucesso escolar



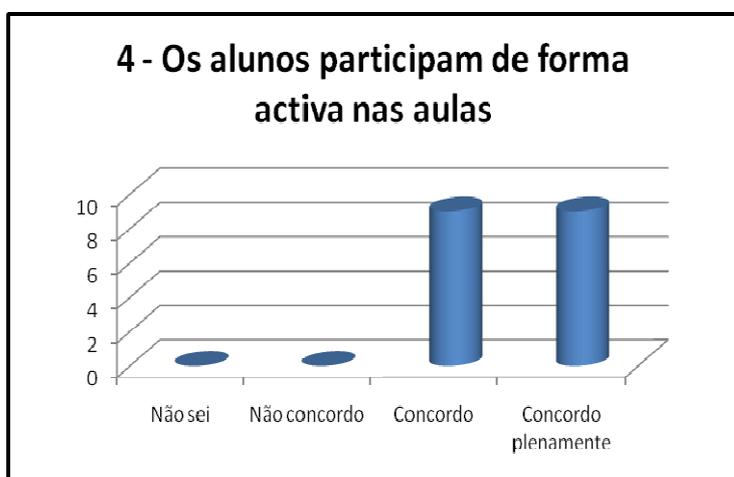
1 – Todos concordam que é necessário apostar em projectos inovadores de ensino.



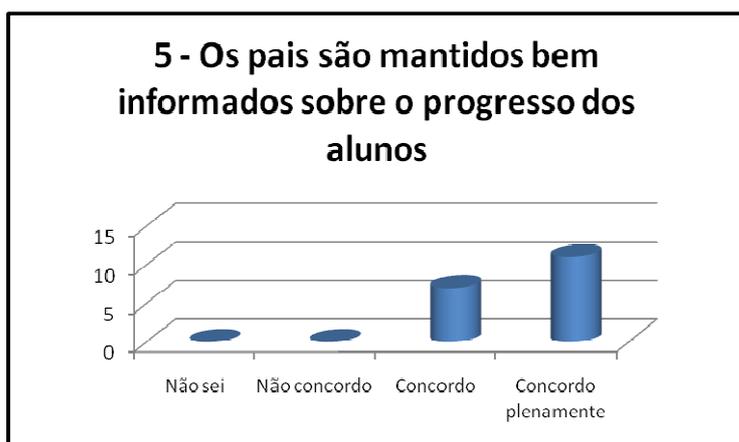
2 – Segundo a opinião de todos, torna-se fundamental começar a apostar na articulação de aprendizagens entre as diferentes áreas disciplinares.



3 – A grande maioria, ao nível das habilitações literárias, é detentora de licenciatura.

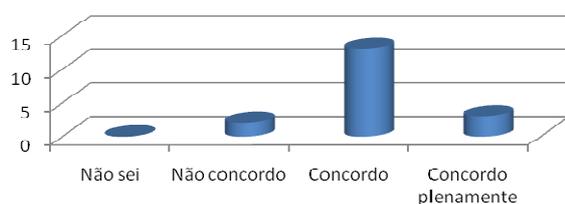


4 – De acordo com o pessoal docente, os alunos participam activamente na sala de aula.



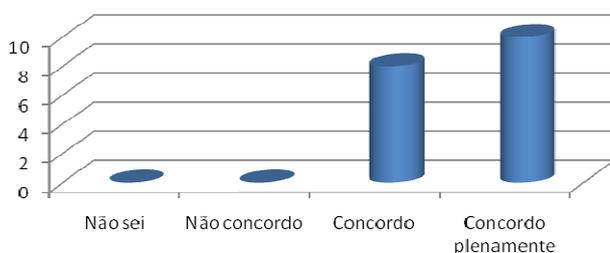
5 – O corpo docente considera que existe uma boa comunicação com os encarregados de educação, nomeadamente no que diz respeito aos progressos ou não que se vão verificando com os seus educandos.

6 - Existe uma gama suficiente de actividades de complemento curricular de que os alunos gostam



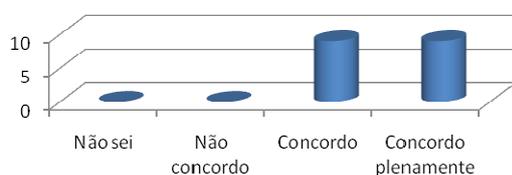
6 – A grande maioria considera que a oferta existente na escola, ao nível das actividades de complemento curricular, vai de encontro aos interesses das crianças.

7 - Promover práticas diversificadas e inovadoras de ensino

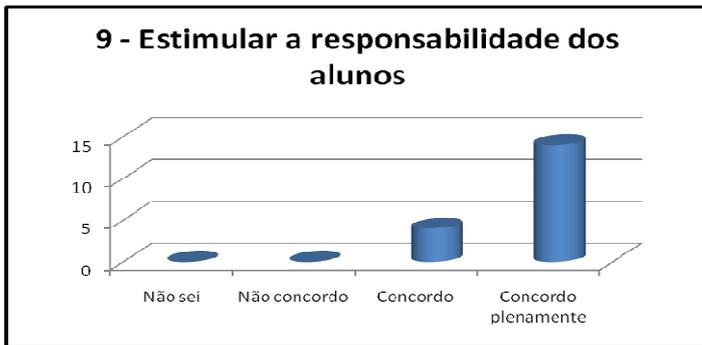


7 – Todos concordam que é necessário promover práticas diversificadas e inovadoras de ensino, de forma a promover o sucesso escolar.

8 - Consciencializar o conselho escolar para a importância do seu trabalho como equipa pedagógica na definição e operacionalização do...



8 – Todos concordam que é fundamental consciencializar o conselho escolar para a importância do seu trabalho como equipa pedagógica na definição e operacionalização do Projecto Curricular de Turma.

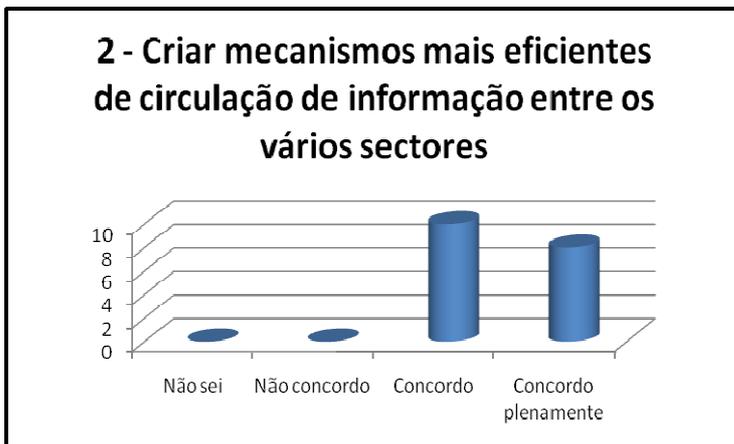


9 - De igual modo, todos consideram primordial estimular nos alunos o sentido de responsabilidade.

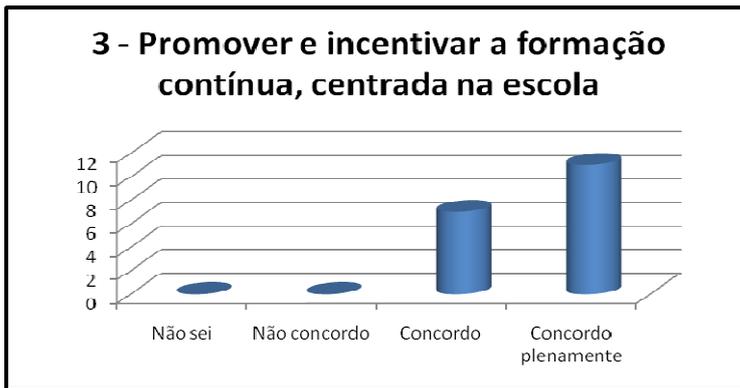
Ambiente de trabalho



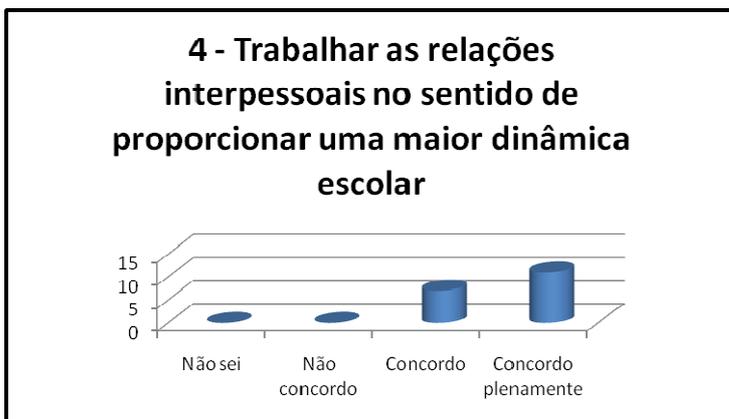
1 - Todos consideram que é importante manter um trabalho cooperativo entre todos.



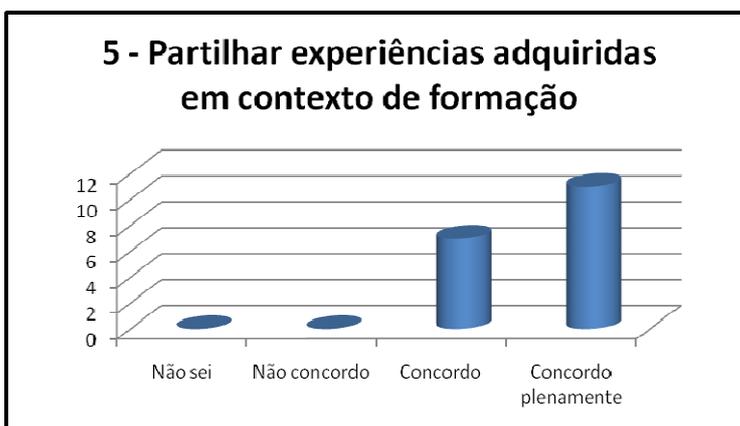
2 - Grosso modo, todos concordam que é necessário melhorar a informação existente entre os diversos agentes educativos.



3 – Todos são da opinião de que a formação contínua deve ser promovida e incentivada, centrando-se na escola.

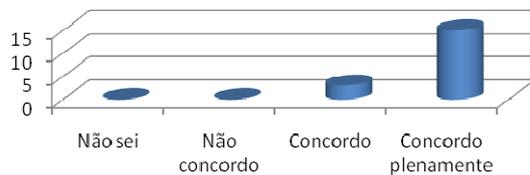


4 – Todos concordam, em maior ou menor grau, que é importante trabalhar as relações interpessoais, com o intuito de incrementar a dinâmica escolar.



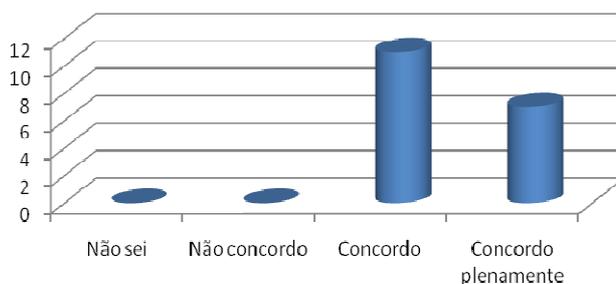
5 – Todos compartilham da opinião de que as experiências adquiridas em contexto de formação, deverão ser partilhadas com os demais.

6 - Todas as decisões sobre a organização e o funcionamento da escola devem ser tomadas em conselho escolar



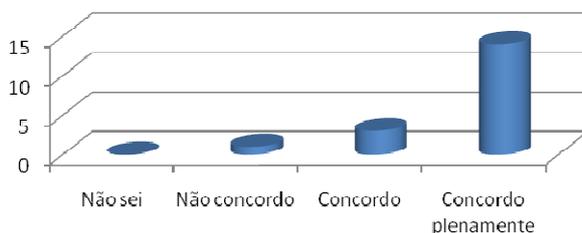
6 – Todo o corpo docente é da opinião que as decisões que são tomadas em relação à organização e funcionamento da escola devem ter em conta linha de conta o parecer de todo o conselho escolar.

7 - Existe um relacionamento saudável entre os docentes



7 – Todos concordam que existe um relacionamento saudável entre si.

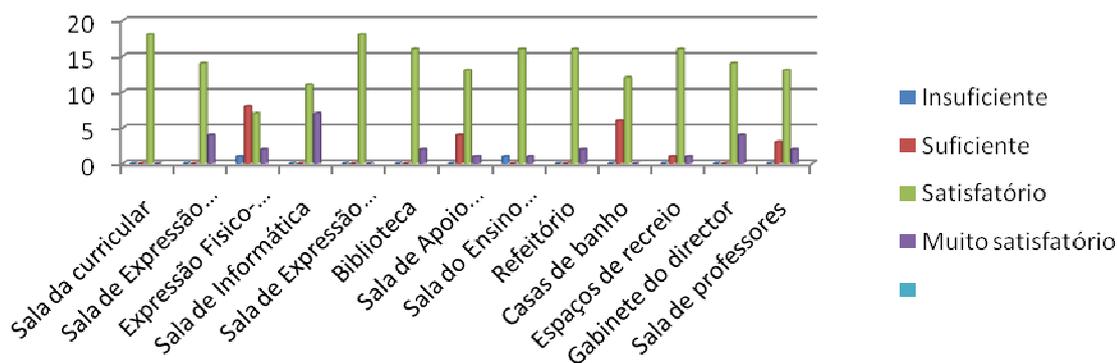
8 - No conselho escolar devem ser consideradas as opiniões de todos os docentes, nas decisões da escola



8 – Mais uma vez se reforça a ideia de que a opinião de todos os docentes deve ser auscultada, antes de serem tomadas quaisquer decisões no seio da escola.

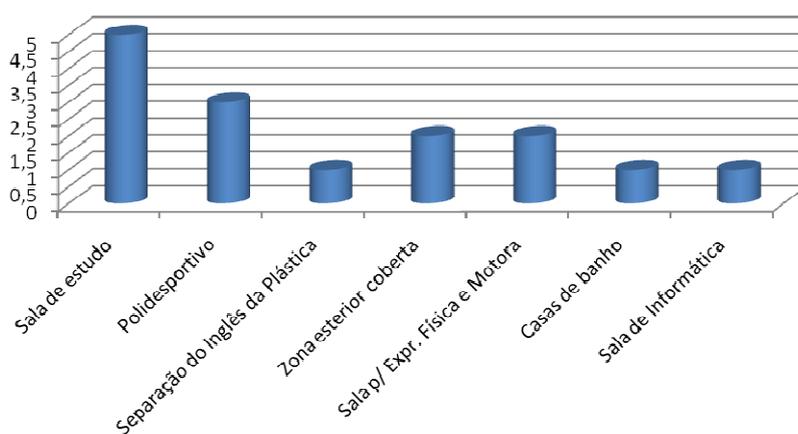
Espaços e equipamentos

1 - Como classifica os diversos espaços e equipamentos da escola



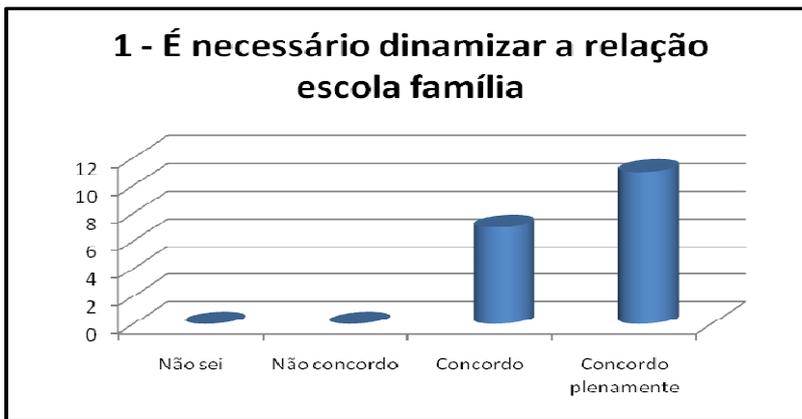
1 – Todos os espaços e equipamentos da escola são considerados como satisfatórios, sendo o espaço de Expressão Física e Motora e a sala do Ensino Especializado as conotadas com menos condições.

2 - É necessário criar novos espaços para a prática de actividades específicas? Quais?

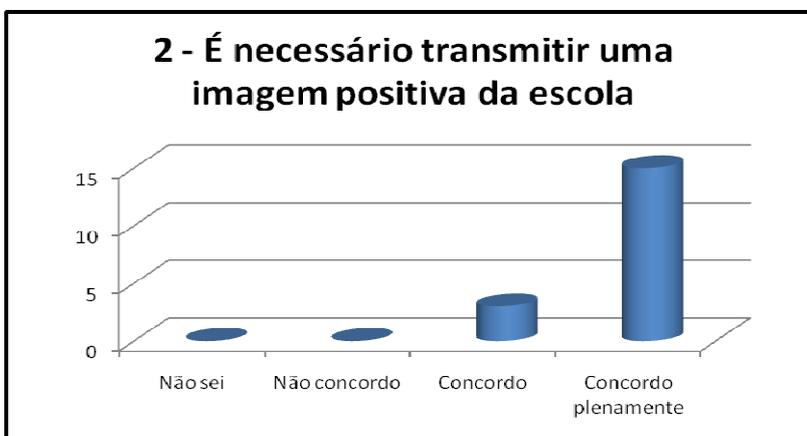


2 – De entre os espaços existentes, os três mais apontados como necessários melhorar foram a sala de estudo, o polidesportivo e o espaço exterior (necessidade de criar uma área coberta).

Relação entre comunidades

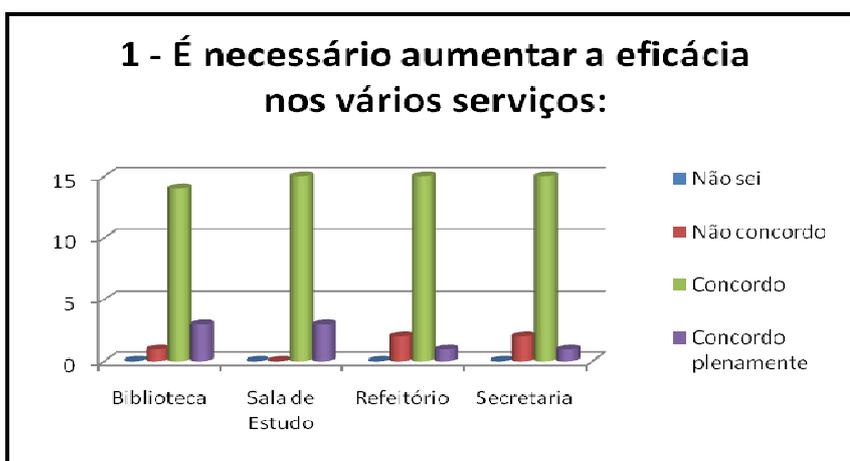


1 - Todos consideram fundamental dinamizar a relação escola/família.

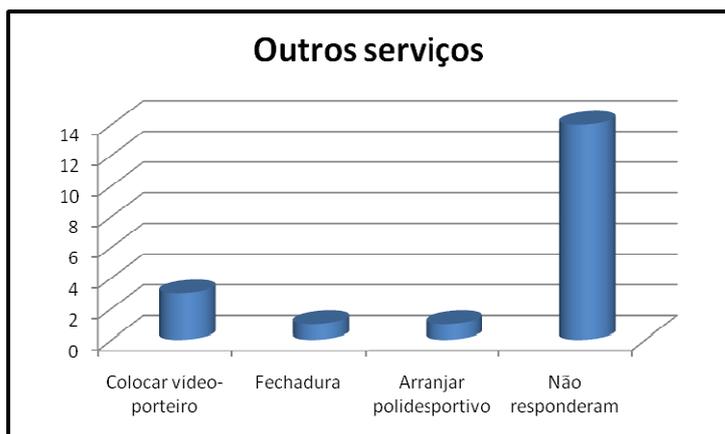


2 - Todos consideram que é importante transmitir para o exterior uma imagem positiva da escola.

Funcionamento dos serviços



1 - Todos concordam que é necessário aumentar a eficácia nos vários serviços, particularmente pela sala de estudo.



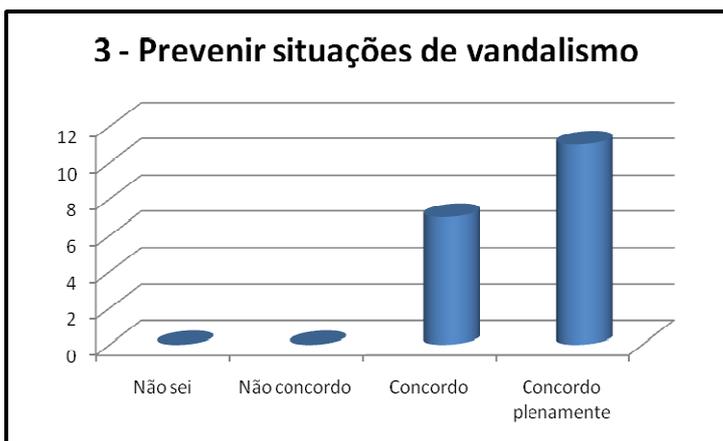
Segurança



1- Segundo opinião geral, é necessário melhorar e renovar os equipamentos, tendo em vista a segurança.



2- Segundo opinião geral, é necessário melhorar e renovar as instalações, tendo em vista a segurança.



3 – Todos consideram importante prevenir eventuais situações de vandalismo.



4 – A grande maioria considera que é necessário aumentar a vigilância no recinto escolar.

Análise Final aos Inquéritos do Pessoal Docente

Este comentário refere-se aos resultados dos inquéritos ao pessoal docente. Assim sendo, retirámos as seguintes conclusões: os inquiridos são, maioritariamente, do sexo feminino, tendo idades díspares entre si, no entanto, a grande maioria tem 30 anos ou uma idade próxima a esta. No que concerne às habilitações a grande maioria é detentora de licenciatura.

Todos os docentes são da opinião de que é importante apostar em projectos inovadores, para que haja também mais sucesso escolar. Consideram importante haver interdisciplinaridade entre os diversos professores, de forma a melhor articular as aprendizagens. O pessoal docente refere, também, que os alunos participam activamente na sala de aula, o que é uma mais valia para o processo ensino-aprendizagem.

A maioria do pessoal docente concorda plenamente com a diversificação de estratégias para os apoios educativos para motivar mais os alunos. O pessoal docente considera, ainda, que existe uma boa comunicação com os encarregados de educação, nomeadamente no que diz respeito aos progressos ou não que se vão verificando com os seus educandos, isto acontece pelos contactos formais ou informais, quer nas reuniões de avaliação, quer pessoalmente.

A grande maioria considera que a oferta existente na escola, ao nível das actividades de complemento curricular, vai de encontro aos interesses das crianças; muitas vezes, os próprios alunos dão sugestões, o dialogo professor-aluno, aluno-professor é aberto onde os alunos transmitem e negociam com o grupo o que se vai fazendo de acordo com os seus interesses (por exemplo, no Ocupação de Tempos Livres).

Todos os docentes concordam que é necessário promover práticas diversificadas e inovadoras de ensino, de forma a promover o sucesso escolar, tendo todos os professores um papel importante,

usando estratégias que estimulam os alunos a aprender. Concordam, também, que é fundamental consciencializar o Conselho Escolar para a importância do seu trabalho como equipa pedagógica na definição e operacionalização do Projecto Curricular de Turma, pois este é de todos os professores que trabalham com a turma e que deste modo contribuem para a sua construção. De igual modo, todos os docentes consideram primordial estimular nos alunos o sentido de responsabilidade, para deste modo torná-los autónomos e capazes de tomar as suas decisões e simultaneamente respeitar os outros. Consideram, também, que é importante manter um trabalho cooperativo entre todos; para que todos trabalhem com o mesmo objectivo: desenvolvimento integral, harmonioso e global do aluno, tornando-se mais enriquecedor, quer para os professores, quer para alunos. De grosso modo, todos concordam que é necessário melhorar a informação existente entre os diversos agentes educativos; e de que a formação contínua deve ser promovida e incentivada, centrando-a na escola, para que haja actualização dos conhecimentos e práticas educativas. Referem, ainda, que as experiências adquiridas em contexto de formação deverão ser partilhadas com os demais, pois isso enriquece todos os docentes e melhora a sua acção educativa.

O pessoal docente, embora em graus diferentes, afirma que é importante trabalhar as relações interpessoais, com o intuito de incrementar a dinâmica escolar. Salientam, ainda, que existe um relacionamento saudável dos colegas entre si e isso contribui para um bom ambiente profissional na Escola, o que ajuda na resolução de conflitos e promove a inter ajuda entre as partes.

No que se refere à organização e funcionamento da escola, o corpo docente é da opinião que as decisões que são tomadas em relação devem ter em conta o parecer de todo o conselho escolar, para que haja um melhor articulação e conhecimento entre as partes, reforçando a ideia de que a opinião de todos os docentes deve ser

auscultada, antes de serem tomadas quaisquer decisões no seio da escola.

Relativamente aos espaços e equipamentos chegou-se as seguintes conclusões: todos os espaços e equipamentos são considerados como satisfatórios, sendo o espaço de Expressão Física e Motora e a sala do Ensino Especializado as conotadas com menos condições. De entre os espaços existentes, os três mais apontados como necessários para melhorar foram a sala de estudo, o polidesportivo e o espaço exterior, havendo necessidade de criar uma área coberta.

Na relação entre comunidades conclui-se que é fundamental dinamizar a relação escola/família. Todos os docentes consideram que é importante transmitir para o exterior uma imagem positiva da escola e a dinamização da relação escola/família contribuirá, sem sombra de dúvida, para transmitir essa mesma imagem.

Relativamente ao funcionamento dos serviços todos concordam que é necessário aumentar a eficácia nos vários serviços, particularmente pela sala de estudo.

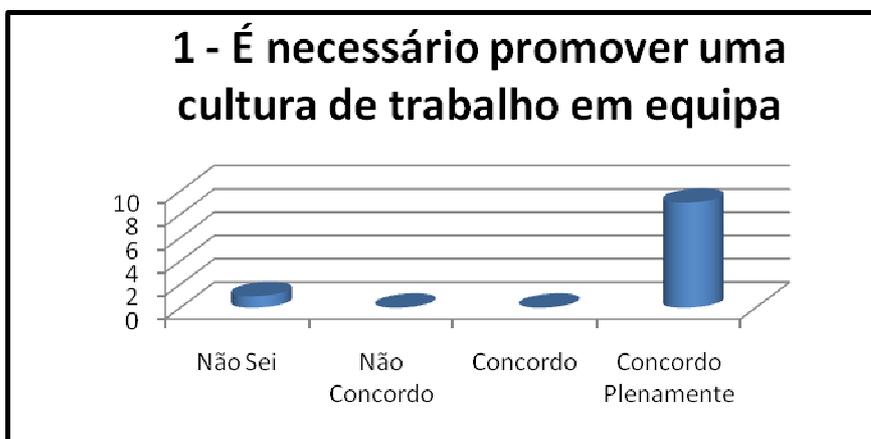
Relativamente a outros serviços, conclui-se que é necessário:

- Colocar vídeo porteiro;
- Arranjar polidesportivo;
- Colocar fechadura;

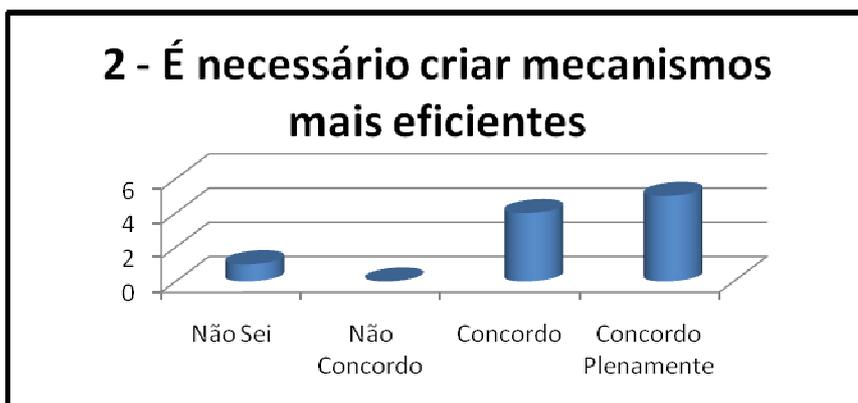
No que diz respeito à segurança é da opinião geral, que é necessário melhorar e renovar equipamentos, tendo em vista segurança. É necessário, também, melhorar e renovar as instalações, tendo em vista a segurança dos alunos. Salienta-se, ainda, o facto de ser importante prevenir situações de vandalismo. A grande maioria dos docentes considera, também, que é necessário aumentar a vigilância no recinto escolar.

Inquéritos ao pessoal não docente

Ambiente de trabalho



1 – A grande maioria das funcionárias considera importante promover uma cultura de trabalho cooperativo.

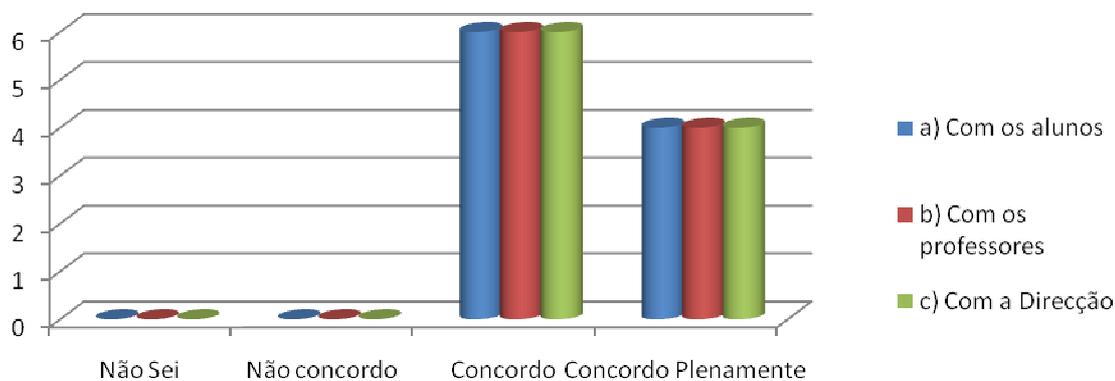


2 – Quase a totalidade das funcionárias acredita que é necessário criar mecanismos mais eficientes de circulação da informação entre todos os que trabalham na escola.



3 – A grande maioria considera que é necessário promover e incentivar a formação contínua centrada na escola.

4 - É necessário trabalhar as relações interpessoais no sentido de proporcionar um melhor ambiente de trabalho:

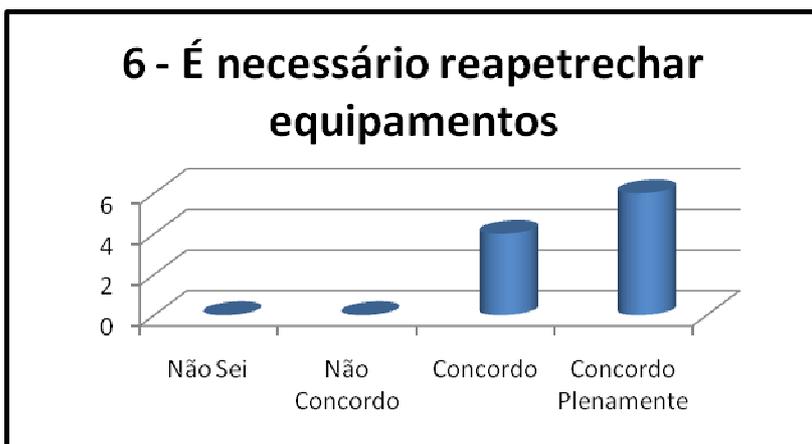


4 – Todo o pessoal não docente considera que é necessário trabalhar as relações interpessoais (sejam com quem for) de forma a melhorar o ambiente de trabalho.

5 - É necessário partilhar experiências adquiridas em acções de formação



5 - Todos consideram que é importante partilhar as experiências adquiridas em contexto de formação.

Espaço e equipamentos

6 – Todos concordam que é necessário reapetrechar equipamentos no sentido de melhorar o bem-estar.

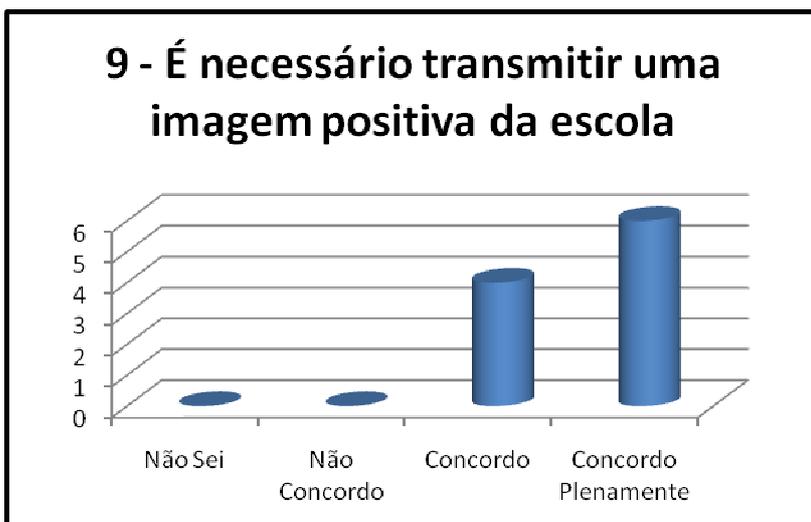


7 – Quanto à necessidade de criar uma sala de funcionários, as opiniões dividem-se, embora a maioria concorde.

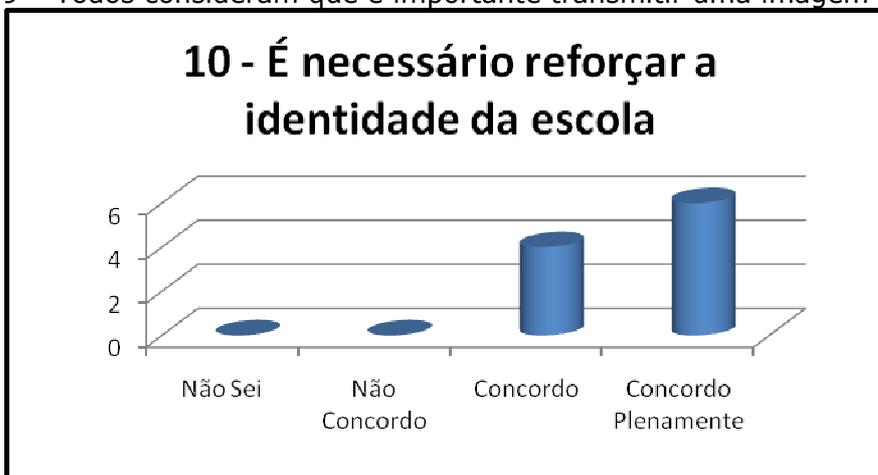


8 – Quanto à necessidade de melhorar a limpeza nos diversos espaços escolares, as opiniões dividem-se, embora a maioria concorde.

Relações com a Comunidade

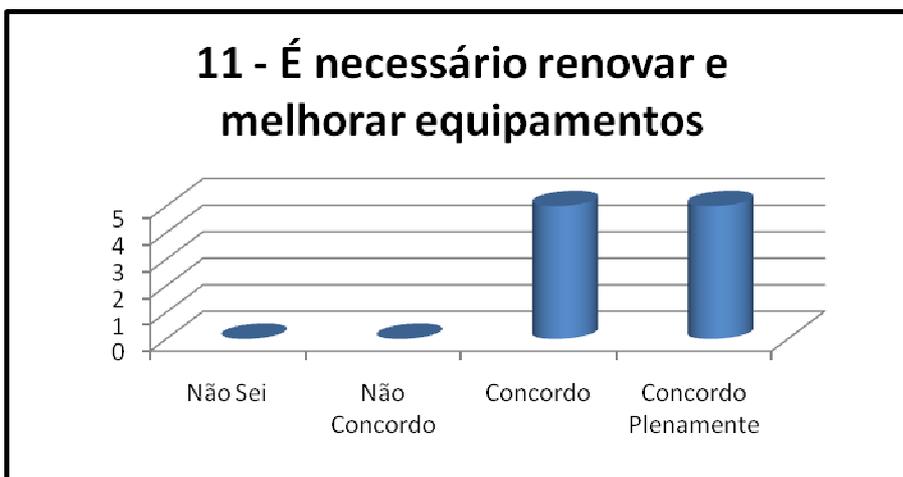


9 - Todos consideram que é importante transmitir uma imagem positiva da escola.

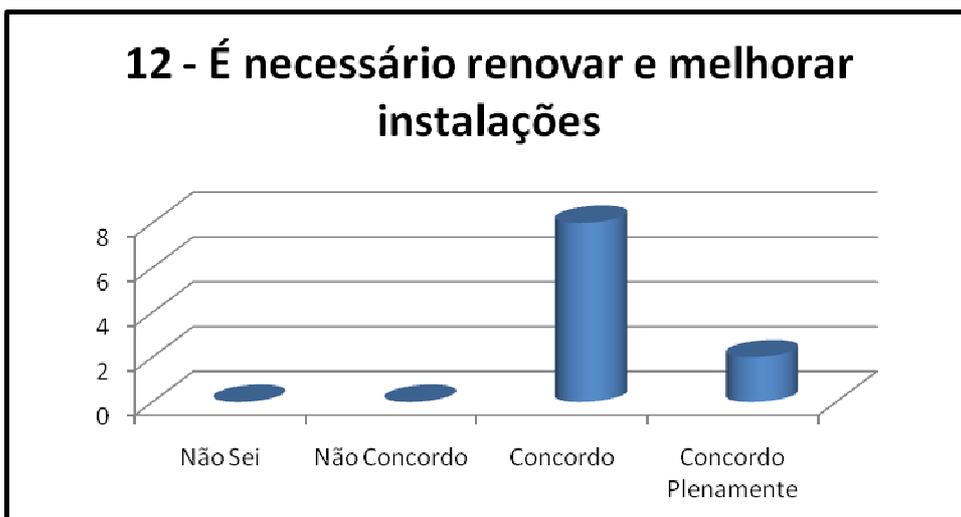


10 - Todos concordam que é necessário reforçar a identidade da escola.

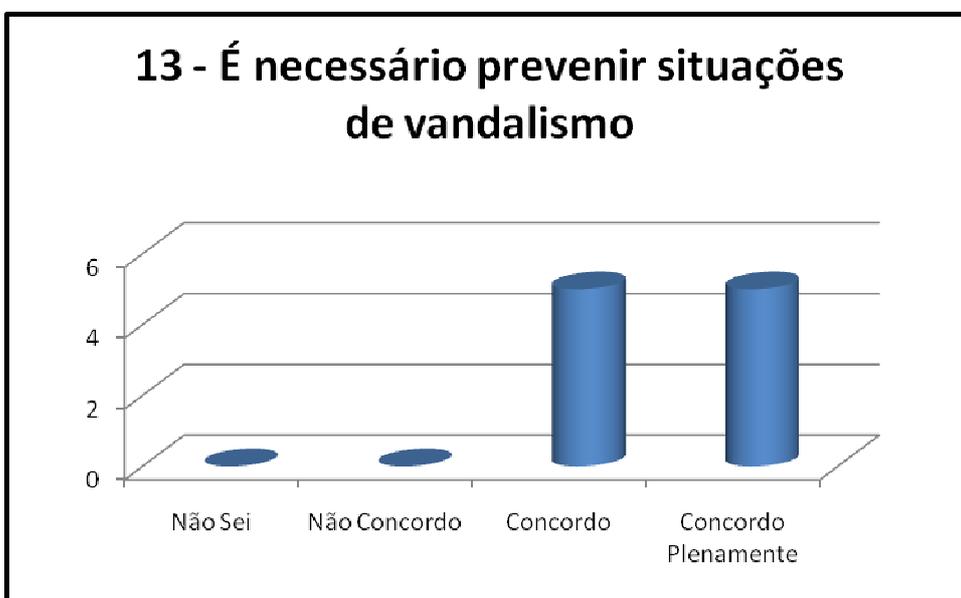
Segurança



11 - Todos concordam que é necessário renovar e melhorar equipamentos.

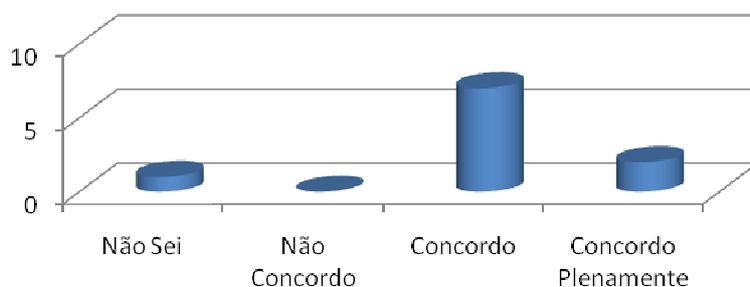


12 - Todos concordam que é necessário renovar e melhorar as instalações.



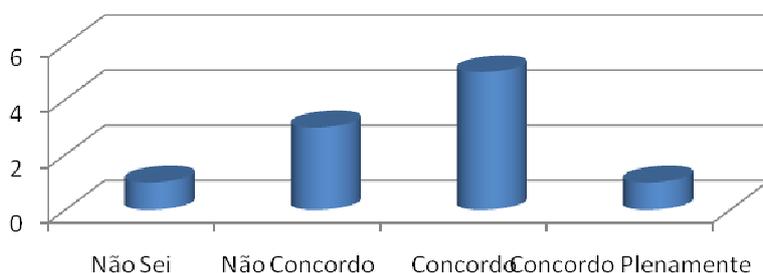
13 - Todos concordam que é necessário prevenir situações de vandalismo.

14 - É necessário reforçar os esclarecimentos sobre o plano de emergência



14 - A grande maioria considera pertinente reforçar os esclarecimentos acerca de eventuais planos de emergência.

15 - É necessário aumentar a vigilância no recinto escolar



15 - Quanto à necessidade de aumentar a vigilância dos recreios, as opiniões são díspares, muito embora a maioria concorde com esta medida.

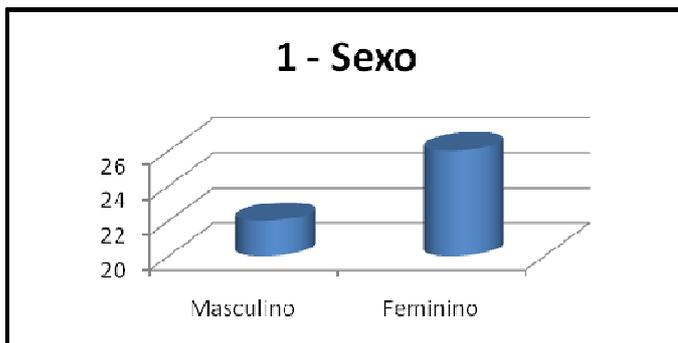
Análise Final aos Inquéritos do Pessoal não Docente

O pessoal não docente reconhece aspectos a melhorar relativamente à rentabilização do trabalho, no sentido de este ser mais cooperativo, e relações interpessoais. De acordo com o exposto nos inquéritos, valoriza a formação e a partilha de conhecimentos, assim como demonstra vontade em promover a imagem da escola.

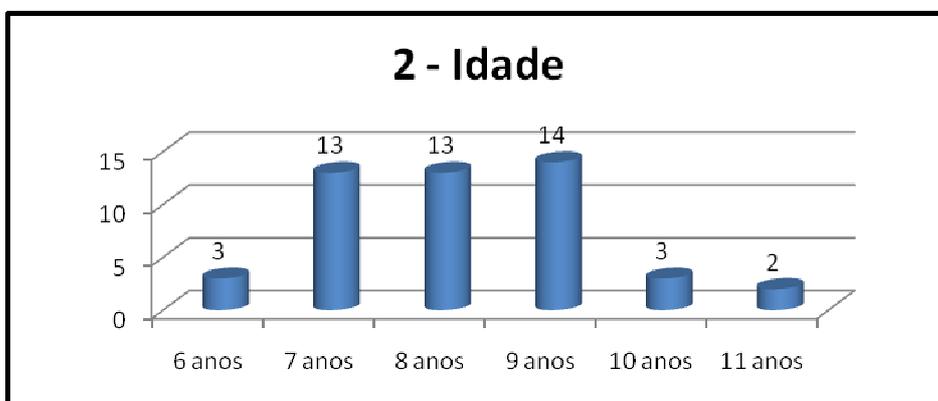
No que concerne aos recursos materiais, aponta lacunas aos equipamentos disponíveis para realizar as tarefas, bem como para a qualidade da instituição.

Neste sentido, revela preocupação com a preservação da escola, sugerindo o reforço da vigilância da mesma.

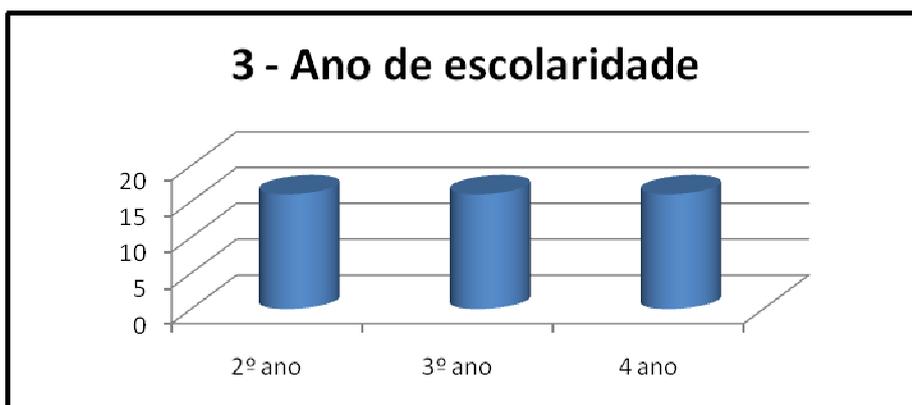
Inquéritos aos alunos



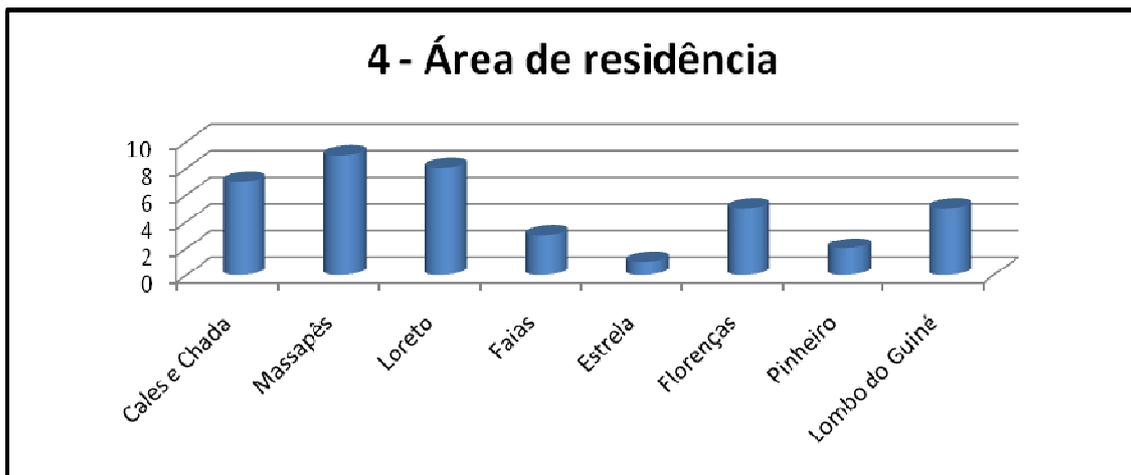
1 – Neste gráfico, constata-se que os alunos, na sua maioria são de sexo feminino.



2 – No que respeita às idades dos alunos, estas situam-se em grande parte entre os 7 e os 9 anos.



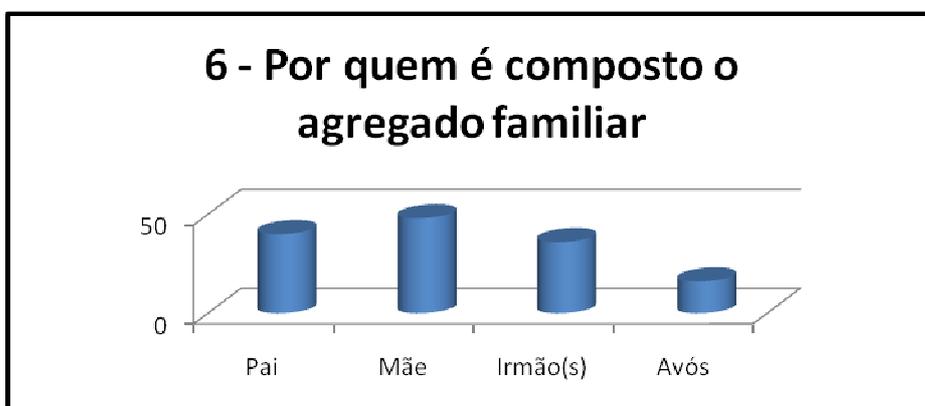
3 – Relativamente a este gráfico, observa-se que as turmas do 1º ciclo, são bastante homogêneas em termos quantitativos, tendo todas elas 16 alunos.



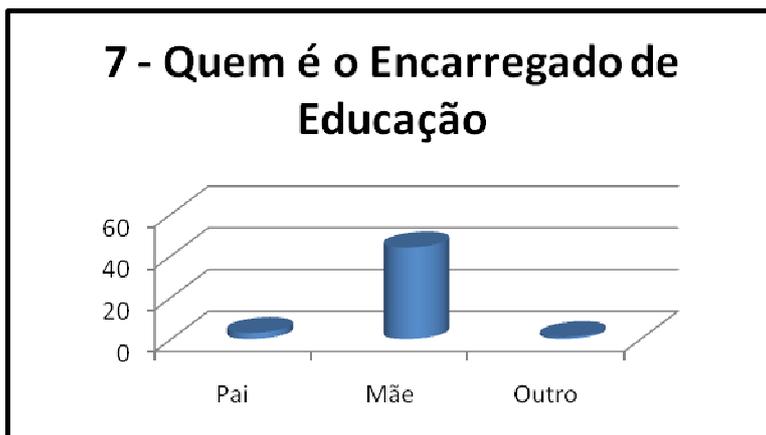
4 – No que concerne à área da residência, há uma grande variedade de sítios onde os alunos habitam, sendo a grande percentagem pertencentes ao sítio: Cales e Chada, Massapês e Loreto.



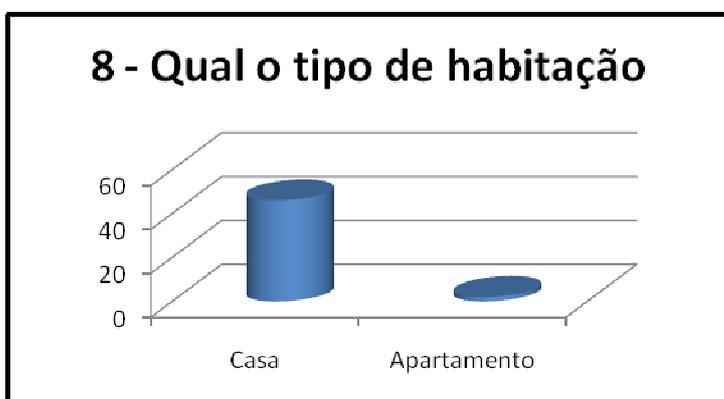
5 – Neste gráfico, verificamos que a maioria dos alunos mora com 3, 4 e 5 pessoas.



6 – O agregado familiar, é composto essencialmente pelos pais e irmãos.



7 – Na esmagadora maioria dos alunos o encarregado de educação é a sua mãe.

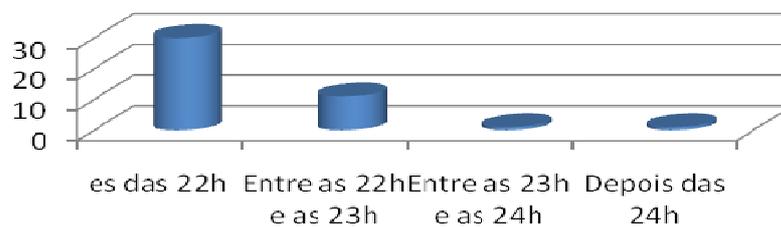


8 – Relativamente a este gráfico, mostra-nos que a grande maioria dos alunos habita numa casa.



9 – No que respeita a este gráfico, a maioria parte dos alunos em tempo de aulas levanta-se entre as 7 e as 8 horas.

10 - A que horas se deita o aluno em tempo de aulas



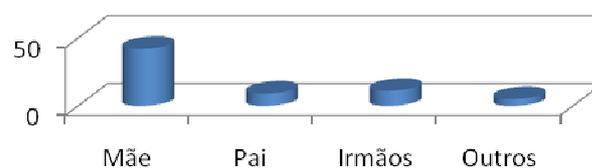
10 – Os alunos em tempo de aulas deitam-se na sua grande maioria antes das 22 horas.

11 - O que faz depois das aulas



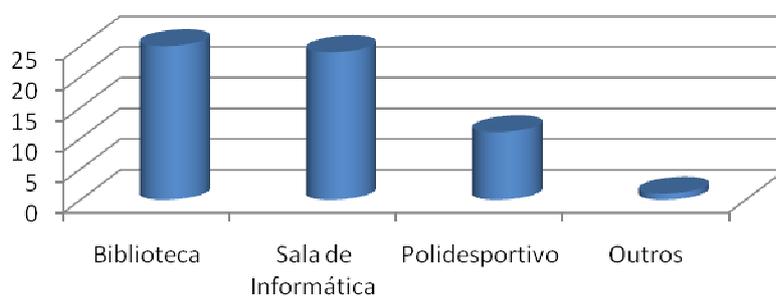
11 – A maior parte dos discentes, vêem televisão depois das aulas.

12 - Quem ajuda nos trabalhos de casa



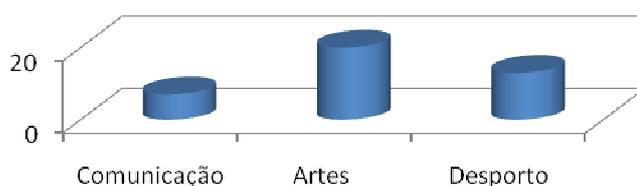
12 – No que concerne a este gráfico, verificamos que a grande maioria tem ajuda da mãe nos trabalhos de casa.

13 - Que espaços da escola mais gosta de utilizar



13 – Os espaços da escola que os alunos mais gostam de utilizar são a biblioteca e a sala de informática. Há uma pequena quantidade de alunos que referiram o polidesportivo.

14 - Que tipo de clube gostaria que existisse na escola



14 – Neste gráfico, constatamos que os discentes na sua maioria gostariam que existisse um clube de artes na escola, sendo que o desporto e a comunicação têm menos preferências.

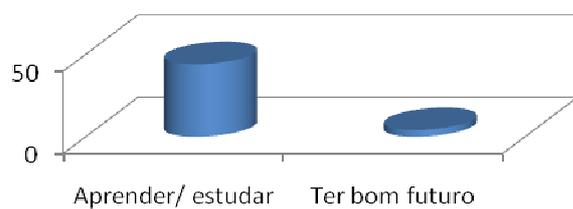


15 – Os alunos consideram que estar atento nas aulas é o mais importante para ser bom aluno, sendo que estudar muito também aparece com uma percentagem assinalável.



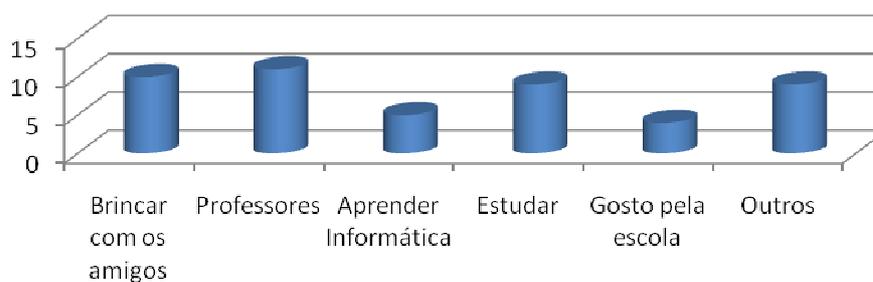
16 – Neste gráfico, as opiniões são diversas, ou seja, a maior parte dos alunos considera que os professores são aquilo que a escola tem de melhor, seguidamente os colegas e as actividades realizadas na escola. Também há muitos alunos que não têm opinião formada sobre este tema.

17 - Qual a importância de ir à escola



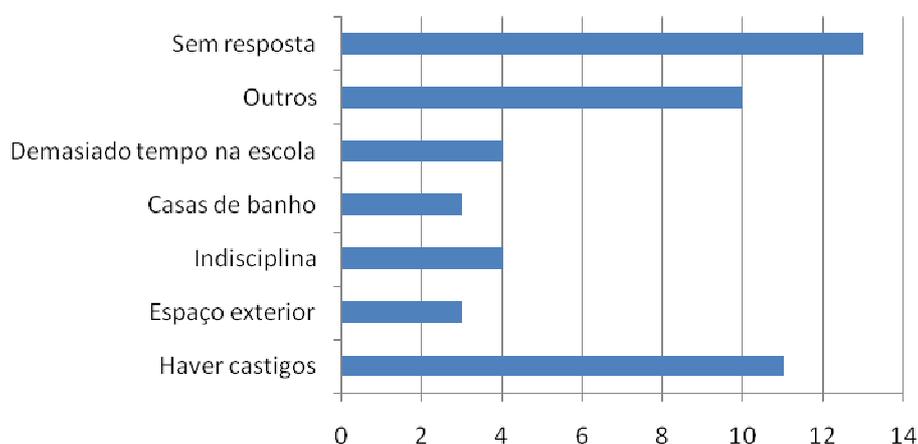
17 – Neste gráfico, constata-se que para os alunos a importância de ir à escola é o aprender e o estudar e somente 4 alunos da amostra referiram o poder ter um bom futuro.

18 - Aspectos positivos da escola



18 – Relativamente aos aspectos positivos da escola, existe uma grande variedade de opiniões, sendo aquelas que obtêm maior percentagem são: o brincar com os amigos e também os professores.

18 - Aspectos negativos da escola



18 – No que concerne aos aspectos negativos da escola, a grande maioria dos inquiridos afirmaram que são os castigos, e uma outra maioria não tem opinião formada acerca deste tema.



19 – No que se refere aos eventos realizados na escola que os alunos mais gostam, a maior parte respondeu o Natal, sendo que o dia da mãe, são Valentim e dia da criança também têm uma percentagem assinalável.



20 – Quanto às profissões de futuro que os alunos gostariam de ter, a esmagadora maioria referiram o serem futebolistas, médicos e professores.

Análise Final aos Inquéritos dos alunos

Relativamente aos inquéritos realizados aos alunos é de referir que estes são, na sua grande maioria, do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 7 e os 9 anos.

A sua área de residência abrange essencialmente o Loreto, Massapês e Cales e Chada.

O agregado familiar dos alunos não é muito numeroso e na sua grande maioria é composto pelos pais e filhos, sendo a mãe preferencialmente a Encarregada de Educação.

Geralmente habitam numa casa, tendo como rotina diária o despertar entre as 7 e as 8 horas e o deitar até às 22 horas.

Depois das aulas os alunos preferem ver televisão e são ajudados principalmente pela mãe na realização dos trabalhos de casa.

Relativamente ao espaço escolar, a preferência dos alunos recai sobre as salas de Biblioteca e Informática.

Os discentes dão ênfase à criação de um clube de Artes na Escola. Referem que para ser um bom aluno devem estar atentos nas aulas e estudar já que consideram que o aprender, o estudar e o ter um bom futuro são as razões pelas quais devem frequentar a Escola.

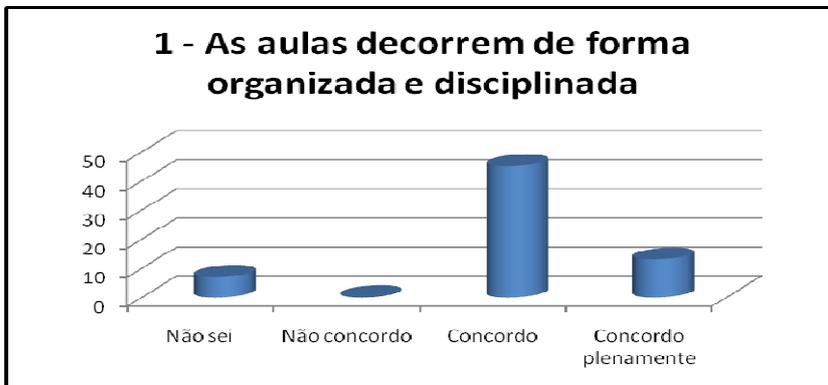
Para estes, a Escola tem de mais positivo os Professores e os colegas, e de negativo os castigos.

As festividades que mais lhes agradam são: o Natal, o Dia de São Valentim, o Dia da Mãe e o Dia da Criança.

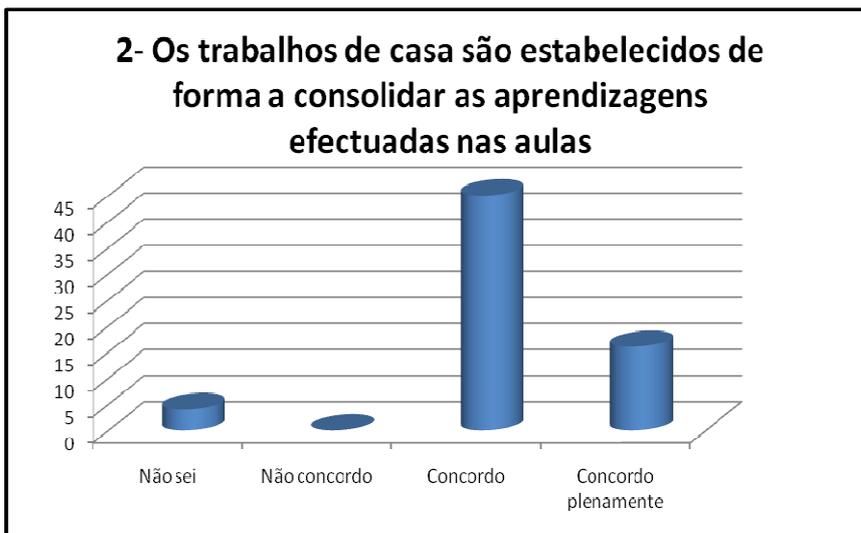
As profissões mais referidas para o futuro, foram: futebolista, médico e professor.

Inquéritos aos Encarregados de Educação

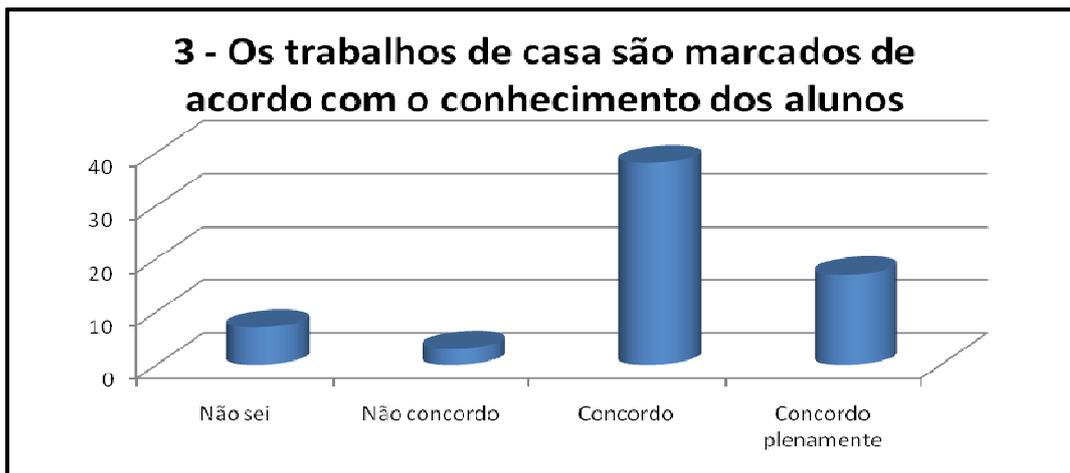
Sucesso Escolar



1 – As aulas decorrem de forma organizada e disciplinada. No que concerne aos resultados desta amostra verificamos de que, a maioria esmagadora das respostas não deixa quaisquer dúvidas, ou seja, é verdade de que as aulas decorrem de forma organizada e disciplinada.



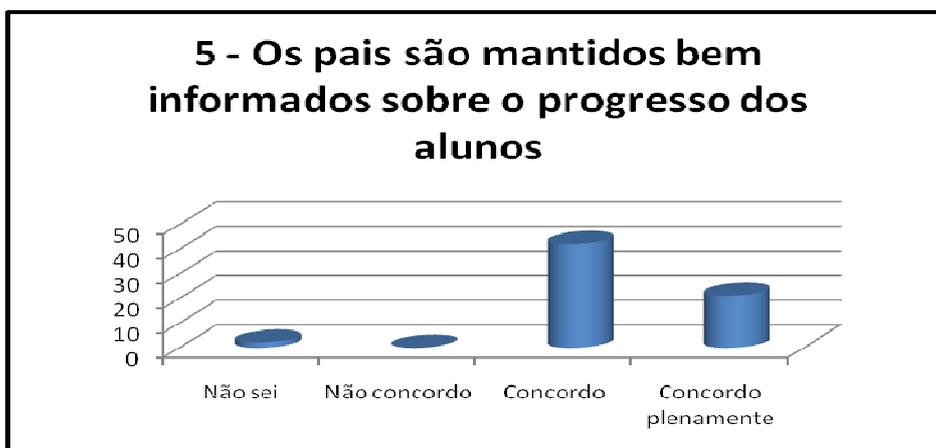
2 – Os trabalhos de casa são estabelecidos de forma a consolidar as aprendizagens efectuadas nas aulas. Sobre esta questão constatamos de que é perfeitamente residual a quantidade de pessoas que contrariam a pergunta.



3 – Os trabalhos são marcados de acordo com o conhecimento dos alunos. A maioria dos inquiridos respondeu em concordância quase total.



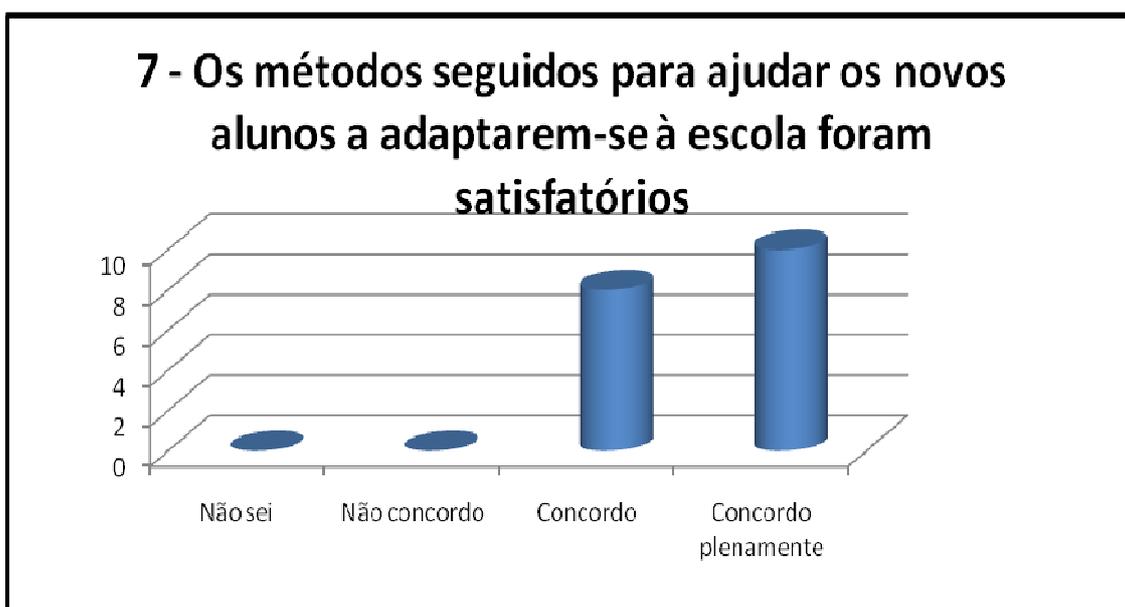
4 – Os alunos participam de forma activa nas aulas. Não há dúvidas quanto à participação activa dos alunos nas aulas. A concordância é quase total.



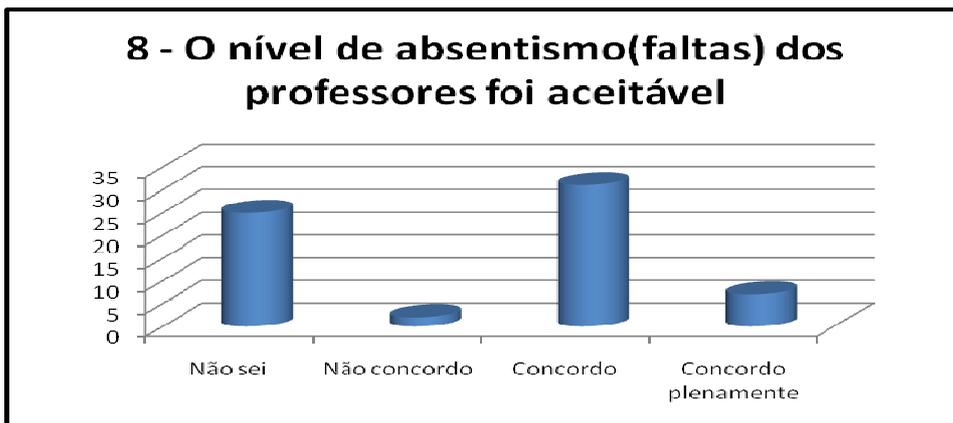
5 – Os pais são mantidos bem informados sobre o progresso dos alunos. A observação dos dados recolhidos garante quase unanimemente, de que os pais estão muito bem informados sobre o progresso dos seus filhos.



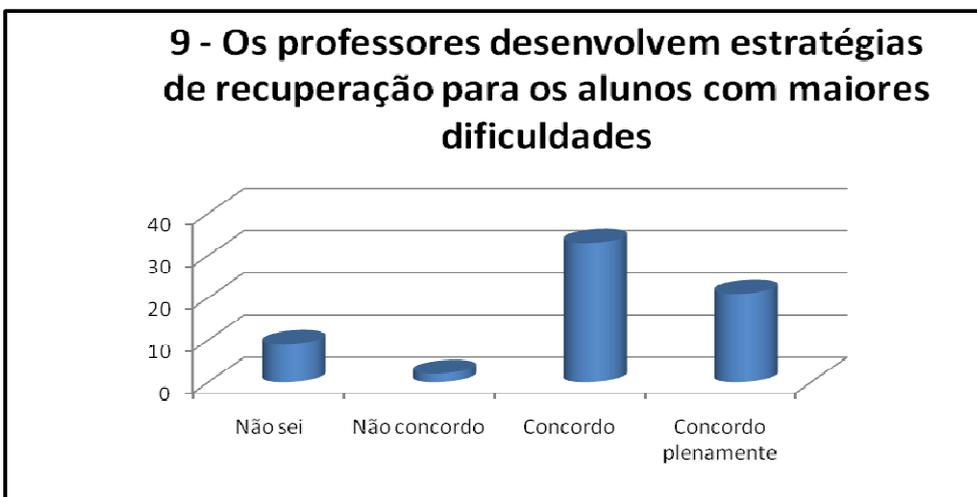
6 - Existe uma gama suficiente de actividades de cumprimento curricular de que os alunos gostam. Nesta amostra as respostas positivas e muito positivas, são avassaladoras, a não concordância é residual.



7 - Neste gráfico, os resultados revelam uma concordância plena, quase total, o que torna a não concordância praticamente inexistente.



8 – A observação destes resultados sugere: em primeiro lugar de que existe uma grande quantidade de resposta que denunciam desinteresse face à questão. Em segundo lugar, de que o absentismo é pouco relevante.



9 – A grande maioria das respostas revela, plenamente, de que os professores desenvolvem estratégias de recuperação para os alunos com mais dificuldades.

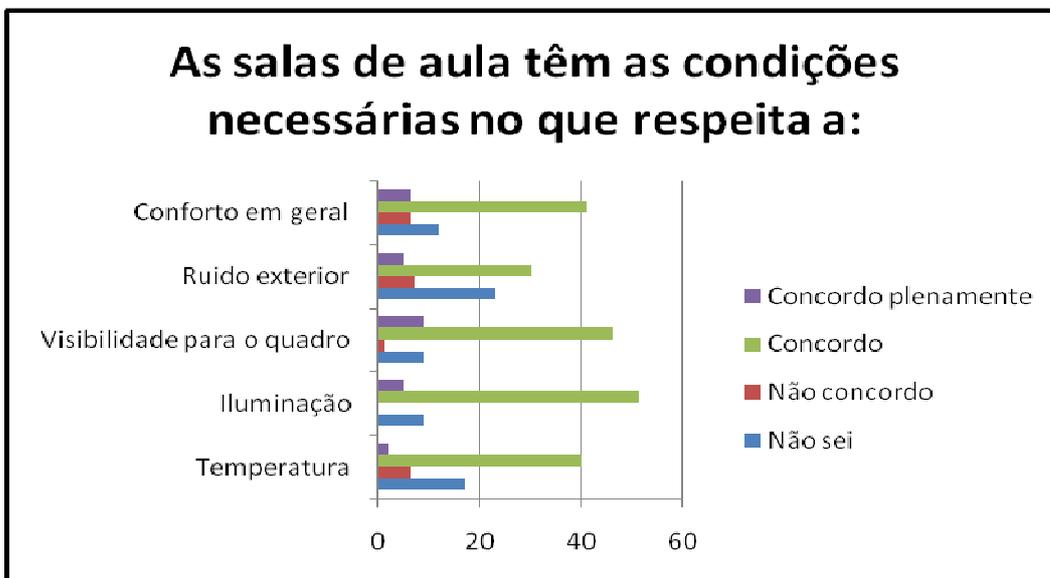


10 – Nesta amostra, a resposta positiva à questão é evidente, sendo residual a não concordância.

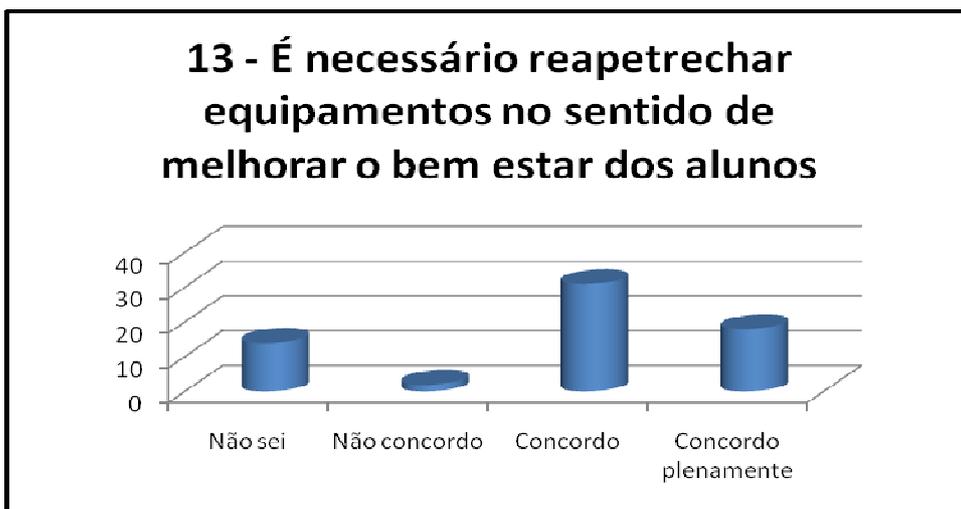


11 – Nesta questão é notório que a competência dos docentes é um dado adquirido.

Ambiente de trabalho

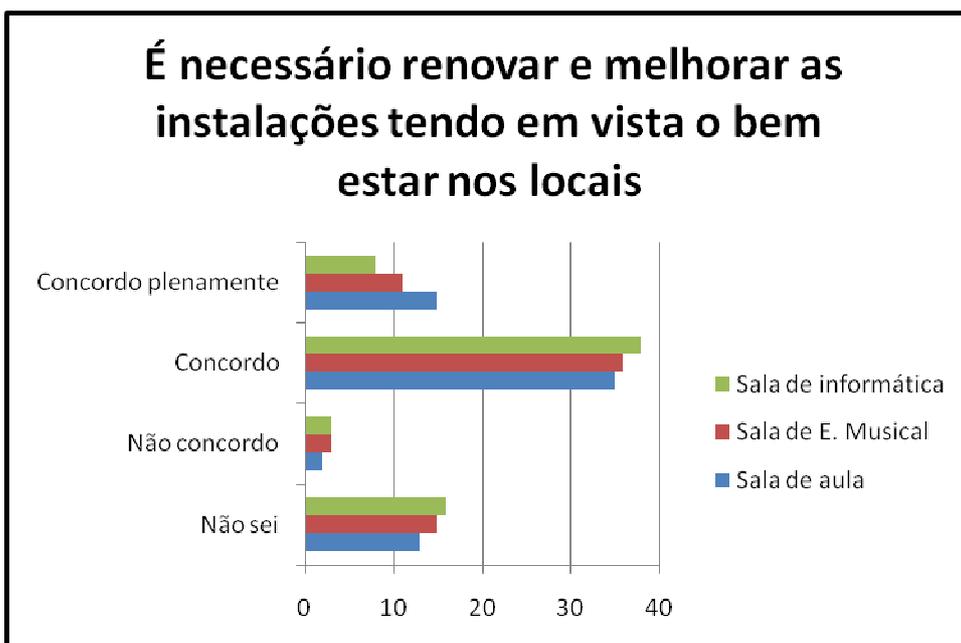


12 – Relativamente a este gráfico, verifica-se que quando indagados quanto ao ruído exterior existe uma grande percentagem desinformada. Todos os outros revelam boas condições.

Espaço/ equipamentos

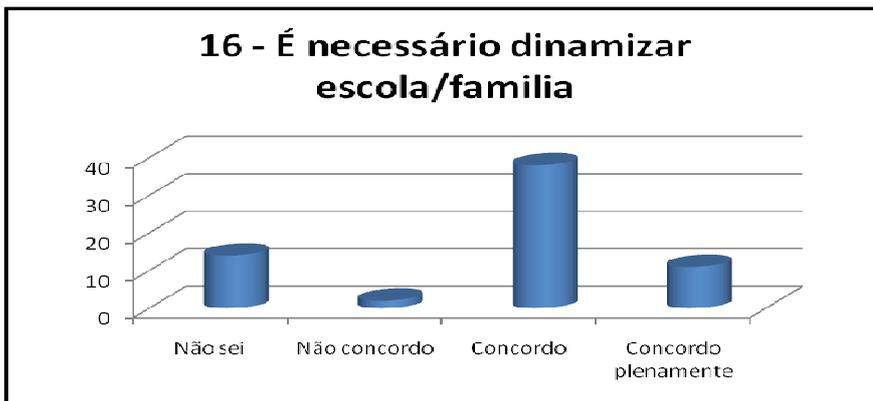
13 -

Neste gráfico, detectamos a necessidade de novos equipamentos no intuito de criar melhores condições à aprendizagem.

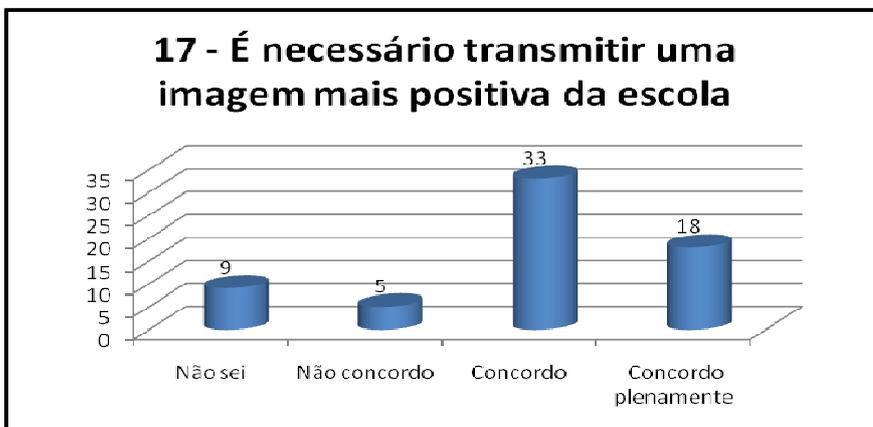


14 - No que concerne a este gráfico, constatamos que todos os locais da escola referenciados devem ser renovados e melhorados.

Relação entre Comunidades

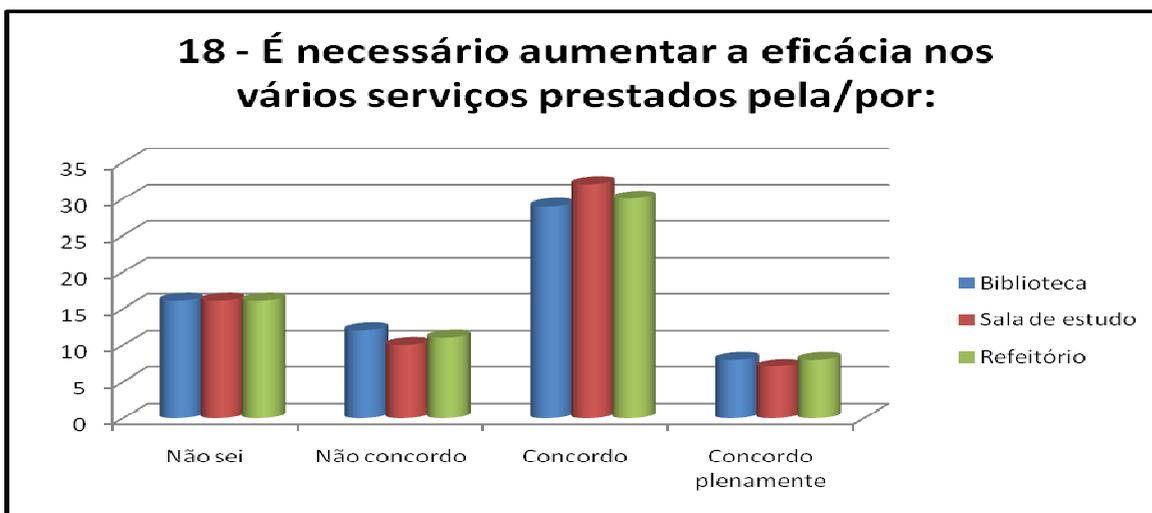


16- No que respeita à necessidade de dinamizar escola/família, a sua grande maioria está de acordo.

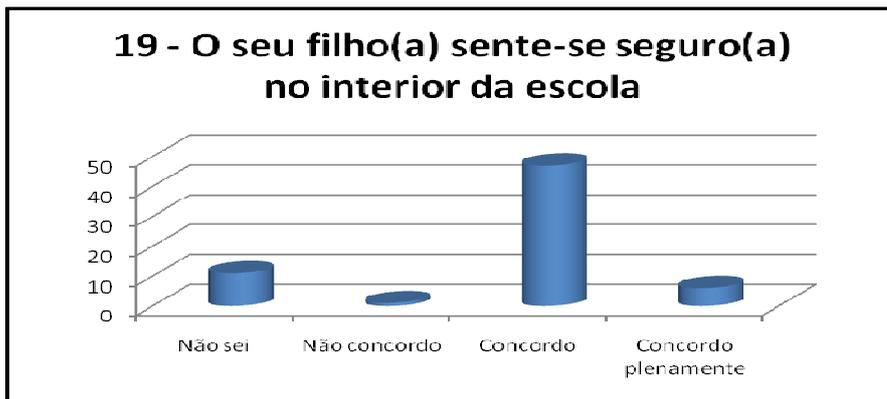


17 - A esmagadora maioria concorda que é preciso dar uma imagem mais positiva da escola.

Funcionamento dos serviços



18 - Torna-se evidente neste gráfico, de que é preciso aumentar a eficácia nos serviços prestados pela biblioteca, sala de estudo e refeitório.

Segurança

19 – Quanto á segurança dos alunos no interior da escola, a esmagadora maioria dos inquiridos está em plena concordância.



20 – Neste gráfico, observa-se que neste aspecto a maioria dos encarregados não tem opinião formada e também afirmam que o espaço escolar não está a prevenir a entrada de intrusos.



21 – Relativamente ao aspecto da indisciplina/insubordinação, a maioria dos inquiridos revela que não têm opinião formada e a outra maioria concorda que existe resposta eficaz para essas situações.

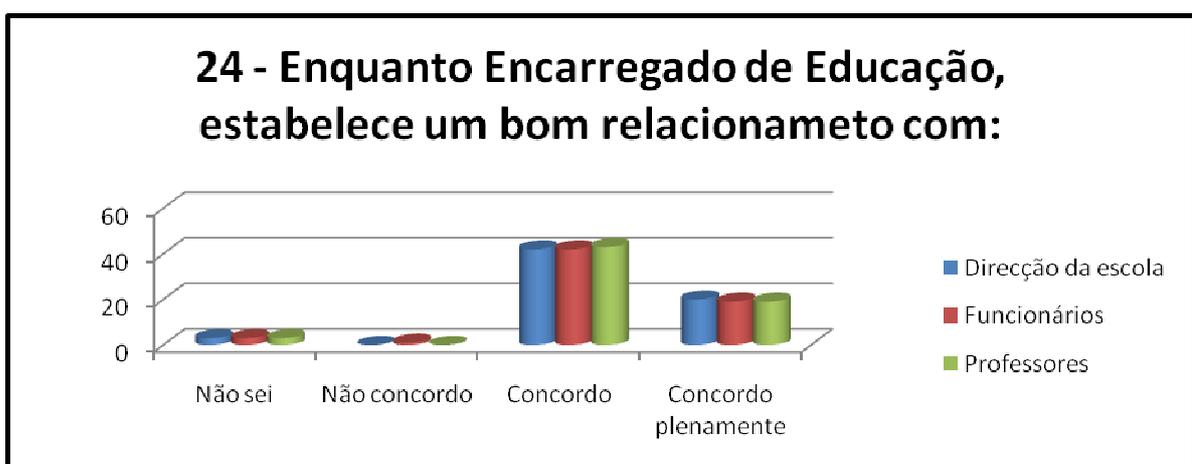


22 - Relativamente ao aspecto dos roubos no interior da escola, uma maioria revela que não têm opinião formada e a outra maioria concorda que é inexistente ou raros os roubos no interior do estabelecimento de ensino.



23 - Relativamente ao aspecto de vandalismo na escola, uma maioria revela que não têm opinião formada e a outra maioria concorda que é inexistente ou raros os casos de vandalismo no interior da escola.

Relacionamento com os diversos órgãos



24 - No que concerne ao relacionamento com os órgãos de gestão, a esmagadora maioria revela que têm um bom relacionameto.

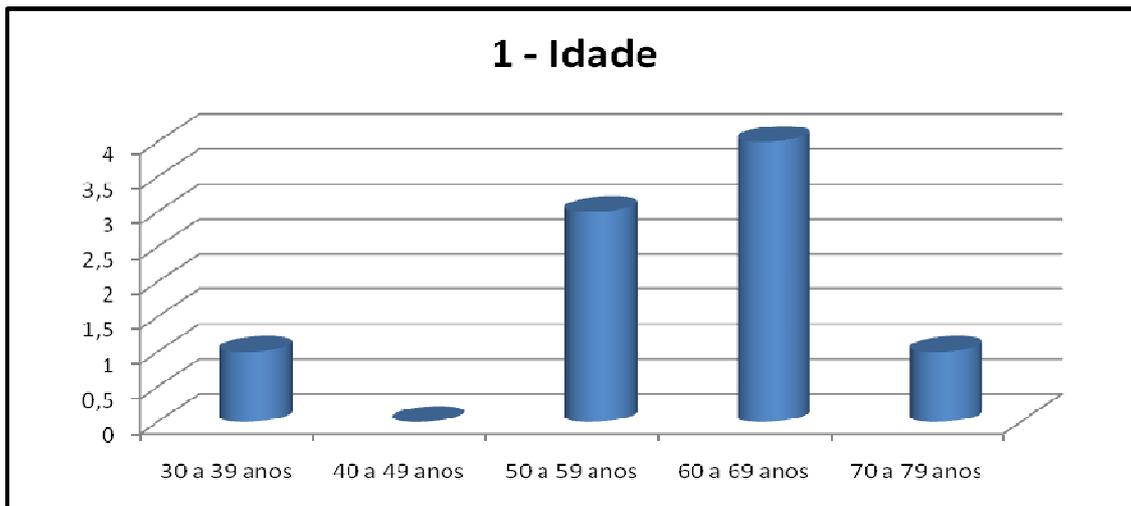
Análise Final aos Inquéritos dos Encarregados de Educação

Relativamente ao Inquérito dirigido aos Encarregados de Educação, e partindo do tratamento / análise de dados do mesmo concluímos que, numa forma geral, existe uma grande parte de Encarregados de Educação que não participam activamente na vida escolar nem demonstram interesse pela mesma, visto que desconhecem o respectivo funcionamento (Ex: absentismo de docentes), as instalações (Ex: espaço escolar, ruídos), a gestão de sala de aula, assim como o trabalho realmente desenvolvido pela Comunidade Escolar.

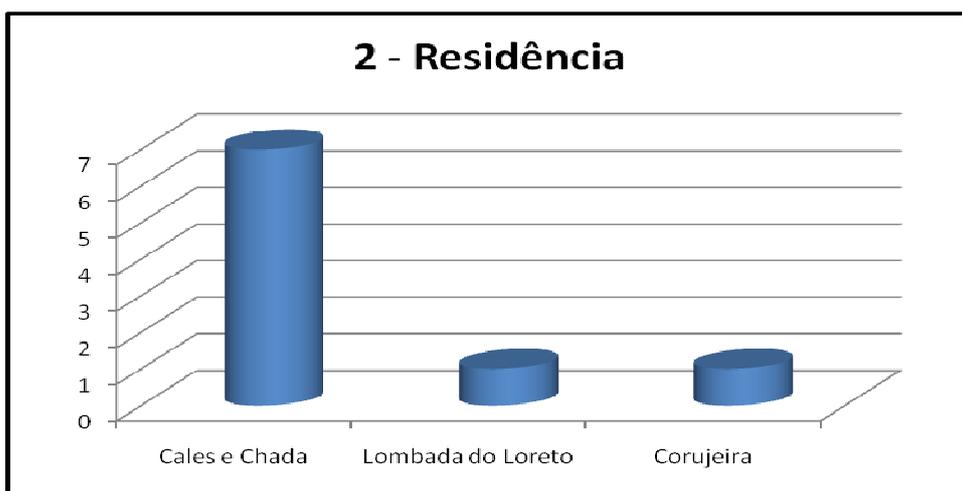
Neste sentido, é muito importante dinamizar a Escola/ Família para assim minimizar / colmatar o desinteresse e a falta de iniciativa dos Encarregados de Educação perante a vida escolar dos seus Educandos.

Verificamos também que a maioria dos Encarregados de Educação revelam que a Escola precisa de melhorar todo o seu espaço, quer seja interior ou exterior assim como a segurança das crianças na própria escola, no sentido de prevenir a entrada de intrusos.

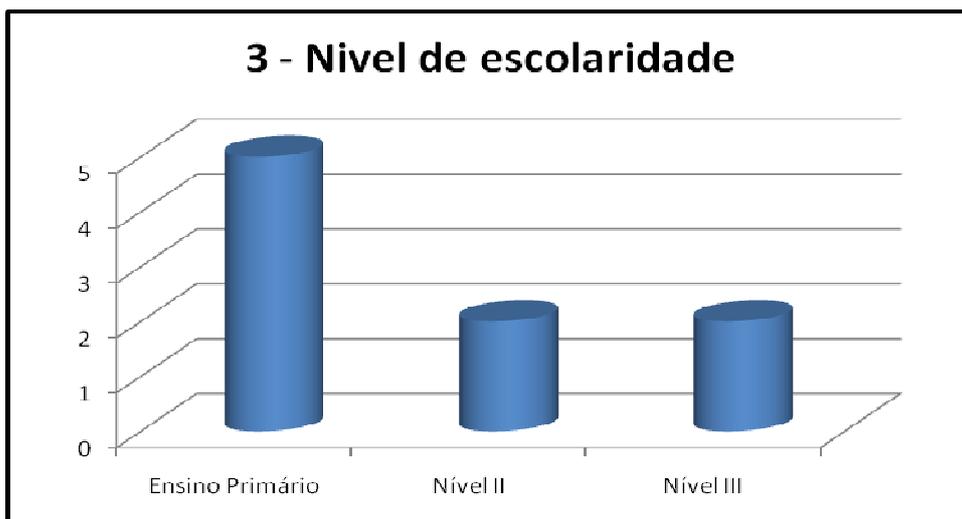
Inquéritos aos alunos do Ensino Recorrente



1 – Neste gráfico, constatamos que a maior parte dos inquiridos têm uma idade entre os 60 e os 69 anos.



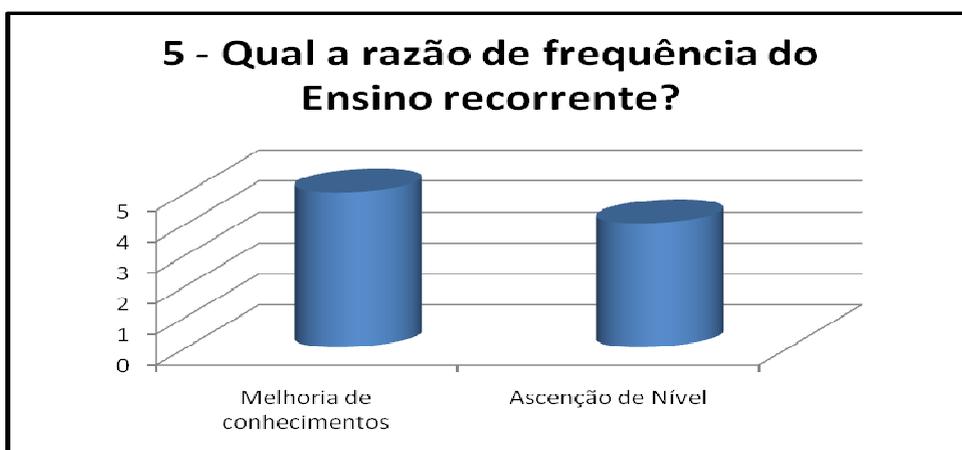
2 – Relativamente a este gráfico, verificamos que a esmagadora maioria reside no sítio Cales e Chada.



3 – A grande maioria possui o Ensino Primário.



4 – No que concerne a este gráfico, os inquiridos na sua maior parte exercem a profissão de agricultores.



5 – Quanto à razão de frequência no Ensino Recorrente, a grande maioria afirma que é a melhoria de conhecimentos, bem como a ascensão de nível.



6 – No que se refere às expectativas em relação às aulas, a maioria dos inquiridos revela que é o convívio e a valorização pessoal.

Análise Final aos Inquéritos dos alunos do Ensino Recorrente

O Ensino Recorrente Nocturno abrange discentes cuja faixa etária se situa entre os 50 e os 69 anos, sendo a sua ocupação diária a agriculturas e as lides domésticas. A área de residência é o Arco da Calheta, em particular o sito Cales e Chada. Estes alunos possuem já a instrução primária e declararam frequentar a escola para melhorar os seus conhecimentos e para ascender de nível a fim de prosseguir estudos.

No que respeita às suas expectativas em relação às aulas, pretendem promover o convívio e a valorização pessoal.

5 – PLANO DE ACÇÃO ESTRATÉGICA

5.1. – Identificação de lacunas / Problemas e definição de estratégias

* Em Relação ao Pessoal Docente

Lacunas / Problemas	Objectivos	Atitudes e Valores	Estratégias
As actividades extracurriculares poucas diversificadas.	- Promover a diversificação das actividades de O.T.L.;	- Partilha; - Tolerância;	Para cada dia da semana criar-se um tema diferente para realizar na Ocupação de Tempos Livres, com início no próximo ano lectivo.
Os alunos são carentes em autonomia e responsabilidade.	- Estimular a autonomia e a responsabilidade;	- Responsabilidade e conduta social;	A responsabilidade dos alunos deverá ser estimulada com a atribuição de pequenas tarefas semanais a cada turma (por exemplo; separação de lixo nas salas, recolha e colocação no ecoponto correspondente.
Deficiente circulação de informação entre os vários sectores	- Criar mecanismos de circulação de informação relevante;	- Respeito e transmissão de conhecimentos;	Para colmatar a deficiente circulação de informação iremos criar mecanismos tais como: escrever num quadro, colocado na sala de professores as informações pertinentes.
A formação contínua centrada na escola é insuficiente.	- Promover e incentivar a formação contínua dos docentes;	- Partilha e ética profissional; - Inter ajuda;	Para promover e incentivar a formação contínua, quando um docente frequentar uma acção de formação relevante para o restante corpo docente irá ser preparada uma breve apresentação para partilhar a informação adquirida em reuniões do conselho escolar;
As relações interpessoais no	- Proporcionar jogos	- Respeito pelo	Para proporcionar uma

sentido de proporcionar uma maior dinâmica de grupo entre os docentes e não docentes são escassas.	de dinâmica entre o pessoal docente e não docente; - Estimular as relações interpessoais;	outro; - Confiança; - Lealdade; - Interajuda;	maior dinâmica de grupo entre os docentes e não docentes serão realizados jogos de dinâmica de grupo, sem carácter obrigatório, uma vez por trimestre.
Os espaços e equipamentos da escola são reduzidos.	- Melhorar os espaços/equipamentos existentes na escola;	- Dignidade e proactividade dos alunos;	Para melhorar os espaços e equipamentos da escola os espaços irão ser optimizados e equipados, de acordo com a disponibilidade do Município da Calheta;
Os espaços para a prática de actividades específicas são rotativos, causando alguma instabilidade.	- Criar uma sala própria para a aula de estudo; - Criar hábitos de rotina;	- Atenção; - Segurança; - Tranquilidade;	A actividade de Estudo vai passar a ser dada o maior número de vezes possível numa sala fixa;
A relação escola/família é pouco dinamizada.	- Dinamizar a relação escola-família;	- Cooperação; - Respeito pelo outro; - Partilha de conhecimentos; - Confiança;	Para dinamizar a relação escola/família, no decorrer de cada ano lectivo serão promovidos contactos mais regulares com os pais; algumas actividades festivas irão contar com a participação dos pais; na sala de aula, quando se abordar um determinado conteúdo que esteja de acordo com a profissão dos pais estes irão ser convidados para participar na aula.
Falta de comunicação entre escola e comunidade educativa, no que respeita aos trabalhos efectuados na Escola.	- Fomentar a comunicação entre escola e comunidade educativa;	- Cooperação; - Respeito pelo outro; - Partilha de conhecimentos; - Confiança;	Para transmitir uma imagem positiva da escola irá ser realizada uma exposição no final do ano lectivo, com os trabalhos elaborados pelos alunos ao longo do ano, aberta a toda a comunidade educativa.
Pouca eficácia dos vários serviços prestados por/pela: Biblioteca, Sala de Estudo,	- Tornar os vários serviços mais eficientes; - Estimular as relações	- Civismo; - Confiança; - Responsabilidade;	Para aumentar a eficácia dos vários serviços prestados pela Biblioteca irá ser informatizado o

Refeitório e Secretaria.	interpessoais;	- Dignidade; - Interajuda;	<p>sistema de requisição e devolução dos livros.</p> <p>Para aumentar a eficácia dos vários serviços prestados pela sala de Estudo, está ir a ter um espaço fixo.</p> <p>Para aumentar a eficácia dos vários serviços prestados pelo Refeitório ir a ser criado um espaço próprio para as refeições dos docentes.</p> <p>Para aumentar a eficácia dos vários serviços prestados pela Secretaria vai ser concentrado num único espaço a Direcção/Administração da escola.</p>
Os equipamentos/instalações revelam a ineficácia, relativamente à segurança.	- Melhorar os espaços/equipamentos existentes na escola, relativamente à segurança dos alunos;	- Dignidade e proactividade dos alunos; - Bem-estar e segurança;	Para renovar e melhorar os equipamentos/instalações, tendo em vista a segurança ir a ser solicitado um vídeo-porteiro, fechaduras nos portões de entrada da escola, arranjo da rede e do pavimento do polidesportivo, arranjo do pavimento do polivalente e do espaço comum do pré-escolar e um acompanhamento mais regular da Escola Segura, através de acções de sensibilização.
A vigilância do recinto escolar é deficiente.	- Criar uma vigilância do espaço escolar mais eficaz;	- Inter ajuda; - Solidariedade; - Cooperação;	Para aumentar a vigilância do recinto escolar ir a ser solicitado mais pessoal não – docente para ajudar os docentes na vigilância do recinto escolar exterior.

* Em Relação ao Pessoal não Docente

Lacunas / Problemas	Objectivos	Atitudes e Valores	Estratégias
Falta de trabalho cooperativo	- Sensibilizar para a entreaajuda e solidariedade no que respeita ás tarefas;	- Cooperação; - Inter ajuda; - Solidariedade; - Responsabilidade;	Redistribuição de tarefas; identificação de objectivos a atingir; partilha de responsabilidades;
Mecanismos pouco eficientes	- Identificar as áreas de formação mais premente;	- Partilha e ética profissional;	Afixação, em espaço próprio, de acções de formação e também identificar as áreas de formação em que existem mais lacunas por parte do pessoal não docente;
Falta de valorização das relações interpessoais de forma a proporcionar um melhor ambiente de trabalho	- Proporcionar jogos de dinâmica entre o pessoal docente e não docente; - Estimular as relações interpessoais;	- Respeito pelo outro; - Confiança; - Lealdade; - Inter ajuda;	Para proporcionar uma maior dinâmica de grupo entre os docentes e não docentes serão realizados jogos de dinâmica de grupo, sem carácter obrigatório, uma vez por trimestre.
Inexistência na partilha de experiências em acções de formação	- Promover e incentivar a formação contínua dos não docentes;	- Partilha e ética profissional; - Inter ajuda;	Programação de encontros para partilha de saberes e experiências, particularmente após realização de acções de formação
Equipamentos insuficientes	- Melhorar e renovar os espaços/equipamentos existentes na escola;	- Bem-estar e segurança;	Solicitar às entidades competentes mais equipamentos e renovação de outros
Inexistência de um espaço próprio para o pessoal não docente	- Criação de um espaço próprio para o pessoal não docente	- Confiança; - Bem estar;	Criação de uma sala ou espaço para o pessoal não docente;
Limpeza pouco eficiente	- Estimular a adopção de hábitos de limpeza mais eficazes;	- Bem-estar; - Inter ajuda; - Cooperação;	Reordenação das tarefas no sentido de reforçar a limpeza dos espaços; aquisição de equipamentos de limpeza, de modo a aperfeiçoar a mesma
Falta apoio das autoridades na prevenção de situações de vandalismo	- Promover uma escola segura;	- Segurança; - Civismo;	Solicitar mais visitas das autoridades competentes à instituição, particularmente em período não lectivo

Inexistência do plano de emergência			Solicitar sessões de esclarecimento a uma instituição de Bombeiros
-------------------------------------	--	--	--

* Em Relação aos alunos

Lacunas / Problemas	Objectivos	Atitudes e Valores	Estratégias
As actividades do O.T.L são repetitivas.	- Promover a diversificação das actividades de O.T.L.;	- Partilha; - Tolerância;	- Dinamizar o O.T.L., diversificando as actividades praticadas pelos alunos (criar clubes de artes plásticas, dança e teatro; ciências; informática); - Interligação destes clubes com os conteúdos escolares, de uma forma lúdica; - Estimular a criatividade dos alunos
As sanções aplicadas aos alunos estão desactualizadas de acordo com a Escola actual	- Actualizar as sanções aplicadas aos alunos no contexto actual;	- Lealdade; - Civismo; - Tolerância; - Respeito;	- Conforme o que consta no Regulamento Interno da Escola.
As Salas de Actividades de Enriquecimento Curricular preteridas em função da Informática e Biblioteca	- Sensibilizar / proporcionar aos alunos um ambiente mais atractivo nas respectivas salas;	- Bem estar; - Gosto pelo estético;	- Decorar a sala para proporcionar aos alunos um ambiente mais atractivo; - Realizar actividades diversificadas para cativar o aluno ao espaço; - Aproveitar as sugestões dos alunos para actividades e disposição dos recursos existentes na sala de aula.

* Em Relação aos Encarregados de Educação

Lacunas / Problemas	Objectivos	Valores	Estratégias
Pouca participação e interesse na vida escolar dos educandos	- Estimular o acompanhamento educativo por parte da família;	- Interesse; - Cooperação; - Colaboração; - Lealdade;	- No início do ano lectivo, fazer uma visita guiada à escola com os Encarregados de Educação e alunos; - Reunião para explicar e informar acerca do funcionamento da Instituição (Rotinas, Hábitos...) - Reunião com cada professor titular, na sala de aula, para explicar a gestão de sala - Convidar os Encarregados de Educação a participarem activamente nas várias actividades propostas pela Escola (Ex: Natal, Dia da Mãe, Dia do Pai...)
Falta de Segurança na escola	- Melhorar os espaços/equipamentos existentes na escola, relativamente à segurança dos alunos;	- Dignidade e proactividade dos alunos; - Bem-estar e segurança;	- Colocar campanha a funcionar junto ao refeitório - Manter o portão grande fechado (abrir apenas quando necessário)
Alguns espaços escolares estão em decadência	- Proporcionar aos alunos um ambiente mais atractivo na escola; - Sensibilizar os alunos para a preservação dos espaços verdes; - Promover a adopção de hábitos que reflectam uma consciência ecológica;	- Bem estar; - Segurança; - Saúde; - Proactividade; - Ética;	- Pedir apoios para arranjar o campo de futebol (ex: Câmara) - Criar um clube de jardinagem para preservação dos espaços verdes; - Pedir aos Encarregados de Educação sugestões para melhorar os espaços interiores;

* Em Relação aos alunos do Ensino Recorrente

Lacunas / Problemas	Objectivos	Valores	Estratégias
- Falta de interdisciplinaridade nas festas (convívios) entre o Ensino Regular e o Ensino Recorrente;	- Promover a interdisciplinaridade entre o Ensino Recorrente e o Ensino Diurno;	- Tolerância; - Amizade; - Respeito mútuo;	- Elaboração de convites aos alunos do recorrente para as festividades da escola; - Participação activa nas efemérides da escola;

5.2. – Finalidades seleccionadas para cada Ano Lectivo

- Foram escolhidas, por unanimidade, em Conselho Escolar, as seguintes finalidades a serem trabalhadas durante os próximos quatro anos lectivos. É de salientar que a calendarização das finalidades seleccionadas é flexível, estão sujeitas a reformulação mediante a avaliação do projecto.

Finalidades	Calendarização
A responsabilidade dos alunos deverá ser estimulada com a atribuição de pequenas tarefas semanais a cada turma (por exemplo; separação de lixo nas salas, recolha e colocação no ecoponto correspondente, etc...);	2008 / 2009
Para colmatar a deficiente circulação de informação iremos criar mecanismos tais como: escrever num quadro, colocado na sala de professores as informações pertinentes.	2008 / 2009
Para aumentar a eficácia dos vários serviços prestados pelo Refeitório irá ser criado um espaço próprio para as refeições dos docentes.	2008 / 2009

Para aumentar a eficácia dos vários serviços prestados pela Secretaria vai ser concentrado num único espaço a Direcção/Administração da escola.	2008 / 2009
Em relação ao pessoal não docente: Redistribuição de tarefas ; identificação de objectivos a atingir; sensibilizar para a entreatajuda e solidariedade no que respeita ás tarefas; partilha de responsabilidades;	2008 / 2009
Afixação, em espaço próprio, de acções de formação e também identificar as áreas em que existem mais lacunas por parte do pessoal não docente;	2008 / 2009
Criação de uma sala ou espaço para o pessoal não docente;	2008 / 2009
Solicitar mais visitas das autoridades competentes à instituição, particularmente em período não lectivo para prevenir situações de vandalismo;	2008 / 2009
Solicitar sessões de esclarecimento a uma instituição de Bombeiros, nomeadamente sobre o plano de emergência na escola;	2008 / 2009
Em relação aos alunos: As sanções aplicadas aos alunos constam do regulamento interno aprovado em Setembro de 2008.	2008 / 2009
Em relação aos alunos: - Estimular a criatividade dos alunos; - Dinamizar o O.T.L., diversificando as actividades praticadas pelos alunos (criar clubes de artes plásticas, dança e teatro; ciências; informática); - Interligação destes clubes com os conteúdos escolares, de uma forma lúdica;	2009 / 2010

<p>Em relação aos encarregados de educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No início do ano lectivo, fazer uma visita guiada à escola com os Encarregados de Educação e alunos; - Reunião para explicar e informar acerca do funcionamento da Instituição (Rotinas, Hábitos...) - Reunião com cada professor titular, na sala de aula, para explicar a gestão de sala - Convidar os Encarregados de Educação a participarem activamente nas várias actividades propostas pela Escola (Ex: Natal, Dia da Mãe, Dia do Pai...) 	2009 / 2010
<p>Em relação aos encarregados de educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colocar campainha a funcionar junto ao refeitório - Manter o portão grande fechado (abrir apenas quando necessário); 	2009 / 2010
<p>Em relação aos encarregados de educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedir apoios para arranjar o campo de futebol (ex: Câmara; Junta de Freguesia); - Criar um clube de jardinagem para preservação dos espaços verdes indo de encontro ao projecto eco-escolas; - Pedir aos Encarregados de Educação sugestões para melhorar os espaços interiores 	2009 / 2010
<p>A actividade de Estudo vai passar a ser dada o maior número de vezes possível numa sala fixa;</p>	2009 / 2010
<p>Para aumentar a eficácia dos vários serviços prestados pela Biblioteca irá ser informatizado o sistema de</p>	2009 / 2010

requisição e devolução dos livros.	
Para promover e incentivar a formação contínua, quando um docente frequentar uma acção de formação relevante para o restante corpo docente irá ser preparada uma breve apresentação para partilhar a informação adquirida em reuniões do conselho escolar;	2008 / 2012
Para melhorar os espaços e equipamentos da escola os espaços irão ser optimizados e equipados, de acordo com a disponibilidade do Município da Calheta;	2008 / 2012
Para transmitir uma imagem positiva da escola irá ser realizada uma exposição no final do ano lectivo, com os trabalhos elaborados pelos alunos ao longo do ano, aberta a toda a comunidade educativa.	2008 / 2012
Para dinamizar a relação escola/família, no decorrer de cada ano lectivo serão promovidos contactos mais regulares com os pais; algumas actividades festivas irão contar com a participação dos pais; na sala de aula, quando se abordar um determinado conteúdo que esteja de acordo com a profissão dos pais estes irão ser convidados para participar na aula.	2008 / 2012
Para renovar e melhorar os equipamentos/instalações, tendo em vista a segurança irá ser solicitado um vídeo-porteiro, fechaduras nos portões de entrada da escola, arranjo da rede e do pavimento do polidesportivo, arranjo do pavimento do polivalente e do espaço comum do pré-escolar e um acompanhamento mais regular da	2008 / 2012

Escola Segura, através de acções de sensibilização.	
Para aumentar a vigilância do recinto escolar irá ser solicitado mais pessoal não – docente para ajudar os docentes na vigilância do recinto escolar exterior.	2008 / 2012
Em relação aos alunos: - Decorar a sala para proporcionar aos alunos um ambiente mais atractivo; - Realizar actividades diversificadas para cativar o aluno ao espaço; - Aproveitar as sugestões dos alunos para actividades e disposição dos recursos existentes na sala de aula.	2008 / 2012
Em relação ao pessoal não docente: Reordenação das tarefas no sentido de reforçar a limpeza dos espaços; aquisição de equipamentos de limpeza, de modo a aperfeiçoar a mesma	2008 / 2012
Solicitar às entidades competentes de mais equipamentos e de renovação de outros	2008 / 2012
Em relação ao pessoal não docente: Programação de encontros para partilha de saberes e experiências, particularmente após realização de acções de formação	2008 / 2012
Para proporcionar uma maior dinâmica de grupo entre os docentes e não docentes serão realizados jogos de dinâmica de grupo, sem carácter obrigatório, uma vez por trimestre.	2008 / 2012
Em relação aos alunos do Ensino recorrente: - Elaboração de convites aos alunos do recorrente para	2008 / 2012

as festividades da escola;	
----------------------------	--

- Participação activa nas efemérides da escola;	
---	--

6 – RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS, PARCEIROS SOCIAIS E APOIOS FINANCEIROS

Recursos Humanos:

- professores;
- Auxiliares;
- Encarregados de Educação;
- Comunidade Educativa;

Recursos Materiais:

- Móvel com vários recursos didáticos e educativos;
- Livros;
- 4 televisões;
- 1 combo dvd + vhs;
- 1 leitor de vídeo;
- 3 leitores de DVD;
- Dvd´s;
- Cassetes VHS;
- Jogos lúdicos / didáticos / educativos;
- 1 máquina fotocopiadora;
- 14 computadores com acesso à Internet;
- 8 computadores sem acesso à Internet;
- 1 retroprojektor;
- 2 aparelhagens;
- 2 mesas de som;
- 4 colunas de som;
- 2 impressoras multifunções;
- 1 impressora a laser;
- 4 rádios portáteis;

Parceiros Sociais:

- Policia de Segurança Pública;
- Câmara Municipal da Calheta;
- Junta de Freguesia do Arco da Calheta;
- Centro de Saúde do Arco da Calheta;
- Segurança Social do Arco da Calheta;
- CTT;

- Lar Nossa Senhora da Conceição;
- Estrela da Calheta Futebol Clube;
- Pároco da Freguesia;
- Estabelecimentos locais;

Apoios financeiros:

- A "Liga de Pais" é o órgão responsável pela definição orientadora dos recursos económicos ou género, doados pelos pais/ encarregados de educação para as actividades de complemento curricular e do Pré-Escolar. (In Regulamento Interno 08/09);

7 - ACÇÕES DE FORMAÇÃO

TEMAS:

- "Saúde Oral" – 5.11.2008;
- "Prevenção Rodoviária" – 6.2.2009;
- "Mochilas pesadas" – 19.2.2009;
- "Primeiros socorros aos alunos" - (sem data prevista);
- "Higiene Pessoal" – (sem data prevista);
- "Sensibilizar a comunidade educativa para as boas práticas ambientais e ecológicas" – (sem data prevista);
- E outras a considerar oportunas e relevantes, calendarizadas mediante avaliação do Projecto Educativo;

8 – FORMAS DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Para a divulgação do Projeto Educativo, bem como para a sensibilização e responsabilização de todos os intervenientes na concretização do mesmo, torna-se necessário adoptar as seguintes estratégias:

- O Conselho Escolar divulgará através de uma apresentação com o data-show, na primeira reunião geral com os Encarregados de Educação, o conteúdo do Projecto Educativo, reforçando a importância do mesmo.

- O documento estará disponível também em dossier próprio para consulta no gabinete da Direção.

- Oportunamente serão promovidas sessões de reflexão/trabalho sobre os pressupostos preconizados no documento, envolvendo os diferentes intervenientes no processo educativo.

9 - AVALIAÇÃO

A avaliação é um ato importante em qualquer projeto, pois só através dela é que se pode repensar nos rumos traçados e definir novos horizontes.

A avaliação do presente projecto será realizada no final de cada período e ano lectivo, de acordo com as directrizes do Conselho Escolar.

A avaliação será de carácter interno, flexível e acessível a todos os intervenientes, da iniciativa da escola.

A avaliação periódica do projecto fazer-se-á através da observação contínua, directa e indirecta, de grelhas e/ou relatórios.

No final de cada ano lectivo, elaborar-se-á um relatório com base numa grelha (anexos) preenchida pelo Conselho Escolar e numa amostra aleatória de inquéritos realizados à comunidade educativa. Nesse relatório constarão a reflexão dos objectivos e das estratégias. Verificaremos se as mesmas foram as mais adequadas.

No relatório tentaremos responder às seguintes perguntas:

*Como atuámos? Onde constará uma análise global de execução de todas as acções. Para isso temos de responder às seguintes questões, se as acções...

- foram oportunas de acordo com os objectivos referido
- foram realizadas no seu todo
- tiveram a participação dos seus destinatários;
- foram apoiadas pelos Encarregados de Educação segundo o que lhes foi solicitado
- foram apoiadas por outros agentes educativos segundo o que lhes foi solicitado
- atingiram os objectivos propostos

*Atuámos para quê? – onde constará a análise dos resultados visíveis atingidos tendo em conta as acções dos P.A.E., projecto curricular de escola e cumprimento das determinações do Regulamento Interno.

Em jeito de conclusão salientamos que a partir deste relatório far-se-á uma reflexão onde constarão as dificuldades, a reformulação do projecto assim como as sugestões para o trabalho a realizar no ano lectivo seguinte.

Tendo em conta os pareceres do Conselho Escolar, os pareceres de toda a comunidade educativa envolvida, avaliação dos discentes e a avaliação das actividades programadas, iremos realizar uma reunião com o Conselho Escolar da qual será lavrada uma acta, cuja cópia será anexada a este projecto.

10 - APROVAÇÃO

A elaboração e aprovação do Projecto Educativo são da responsabilidade do Conselho Escolar, depois de devidamente aprovado pelos encarregados de Educação, deste estabelecimento de ensino.

A concretização e sucesso do mesmo passa, essencialmente, pelo cumprimento do Regulamento Interno, Projecto Curricular de Escola e do Plano Anual de Escola e, também, pelo contributo dos recursos humanos, apoios financeiros e respectivos parceiros sociais enunciados anteriormente.

11 - CONCLUSÃO

O presente Projecto Educativo é um documento que é resultado de um trabalho elaborado por uma equipa e por todos os que disponibilizaram informações essenciais.

Este documento, que servirá de apoio à gestão da escola, entrará em vigor após a sua aprovação (18 de Março de 2009) e será implementado no período 2008/2012.

12 - BIBLIOGRAFIA

Os documentos consultados para a elaboração deste Projecto Educativo foram os seguintes:

CARVALHO, A. D. (Org.) (1993), A Construção do Projecto de Escola.

Porto: Porto Editora.

LOPES da Silva, M^a Isabel (1996), Práticas Educativas e Construção de Saberes. Metodologias de Investigação – acção.

Porto: Porto Editora.

MACEDO, Berta (1995), A construção do Projecto Educativo de Escola.

Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

WOODS, Peter (1999), Investigar a Arte de Ensinar.

Porto: Porto Editora.

FONTOURA, M. (2006), Do projecto educativo da escola aos projectos curriculares. Porto: Porto Editora.

ROCHA, A. P. (1998), Projecto Educativo de escola. Lisboa: Edições Asa.

MARQUES, R. (2001). Professores, famílias e projecto educativo. Lisboa. Edições Asa.

ALVES, J. M. (2005). Organização, gestão e projecto educativo das escolas. Lisboa: Edições Asa.

Legislação consultada:

- Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE);
- Portaria nº 43/89 de 3 de Fevereiro. Diário da República nº29/89 – I Série. Ministério de Educação. Lisboa
- Portaria nº 110/2002 de 22 de Junho. Regime de Criação e Funcionamento das Escolas a Tempo Inteiro. SRE – Madeira

Documentos consultados on-line:

- COSTA, J. A. (2003). Projectos Educativos de Escola: um contributo para a sua (des)construção. *Revista Educação & Sociedade*, 24 (85), 1319-1340. In <http://www.scielo.br/pdf/es/v24n85/a11v2485.pdf>

- Projecto educativo de escola, no âmbito do curso de mestrado em Artes Visuais. – In <http://www.uma.pt/bento/alunos/PEE.ppt>

Anexos